

Depois de quinze longos anos de espera...

São Paulo, Mato Grosso e o Brasil recebem a ponte sôbre o Rio Paraná



MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, a quem caberá as honrarias da inauguração da "gigante de concreto" que unirá São Paulo ao Mato Grosso.

É figura central do histórico acontecimento em que se cons titua a inauguração oficial da PONTE PROFESSOR MAURICIO JOFFERT DA SILVA, o presidente Humberto de Alencar Castello Branco, que estará amanhã presente à alta Sorocabana, passando antes por Presidente Venceslau — segundo o programa oficial já divulgado. O chefe da nação desembarcará no aeroporto de Presidente Venceslau às nove horas, devendo ser recebido pelo governador de São Paulo e autoridades locais. Logo após seguirá de automóvel para Presidente Epitácio, onde sua chegada está prevista para às 10 horas. Será recebido com honras militares, e às 11 horas, inaugurará a ponte que liga São Paulo e Mato Grosso.

(conclui na 8.a página)

GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS, em cujo mandato, se inaugura a maior ponte da América do Sul, unindo mais ainda duas importantes células da Nação.

DISPENSÁRIO DA LEPROA TAMBÉM PODE SER DESPEJADO

O sr. Oswaldo Torelli, proprietário do imóvel onde funciona o Dispensário de Profilaxia da Leprosia, está requerendo o desalojamento daquele órgão.

Repete-se o problema do Instituto Adolpho Lutz. Urgem medidas urgentes para solucionar o grave impasse.

LIONS CLUBE DISTRIBUIRÁ CALÇADOS

Diretores da firma Calçados Terra, S/A aqui presentes, dirigiram-se ao Lions Clube, solicitando daquele clube de serviço, a distribuição de calçados provenientes da campanha que as Lojas TERRA vêm realizando, às entidades que abrigam pessoas do sexo

masculino, adultos. Trata-se de calçados já usados, mas em condições de aproveitamento. Serão favorecidos com a medida o Asilo Vicentino São Rafael, Associação dos Cegos, Hospital Santa Teresinha Para Tuberculosos Pobres, etc..

Crianças de além-linha ameaçadas de ficar sem seu Pôsto de Puericultura

Não se trata de um sensacionalismo de jornal. O fato existe, muito embora um tan-

to velado, pelas circunstâncias delicadas que oferece. Contudo, podemos assegurar

que o Pôsto de Puericultura da vila Marcondes — que não é da vila Marcondes, apenas, mas inclui no seu atendimento todos os bairros de além-linha, afóra os muitos casos excepcionais que comumente aparecem — está em vias de fechar as suas portas.

O PORQUE...? A informação e do jornal. Alhures conseguida. Teria o proprietário do imóvel onde se localiza atualmente aquele

Posto solicitado o prédio, por razões particulares. Trata-se de uma construção inadequada, cujo interior conhecemos, mas que vinha se apresentando ao atendimento dos que ali compareciam. Inadequada pelas condições de localização e adaptação imprópria para os mistérios. Sobretudo, pelo não funcionamento dos seus sanitários. Mas, diga-se de passagem, (conclui na 6.a página)

Ministro da Viação e Obras Públicas

Dentre as figuras de realce da vida pública nacional, recepcionaremos amanhã o Marechal Juarez Távora, que responde no atual governo pelo Ministério da Viação e Obras Públicas. Deve-se ao grande vulto da Nação, parcela de ingentes esforços, demonstrados após a ascensão do Presidente Castello Branco, pelo término das obras da Ponte sôbre o Rio Paraná.



Ministro do Trabalho comunica Prefeito

Recebeu o prefeito FL telegrama do Ministro do Trabalho, assinado pelo senhor José Vieira e Silva, Diretor Geral, informando que amanhã dia 21, deverá estar nesta ci-

dade o conselheiro JOSÉ ROTA, membro do Conselho Diretor do DNPS, afim de estudar medidas visando a instalação de um Pôsto do SAMPD em Presidente Prudente.

TERRA

O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

ARPP lavrou protesto contra as medidas adotadas pelo mentor da SUNAB

Os jornais da última terça-feira publicaram notícia acerca da reunião da SUNAB com os representantes dos pecuaristas e abatedores, ocasião em que se discutiu o custo do

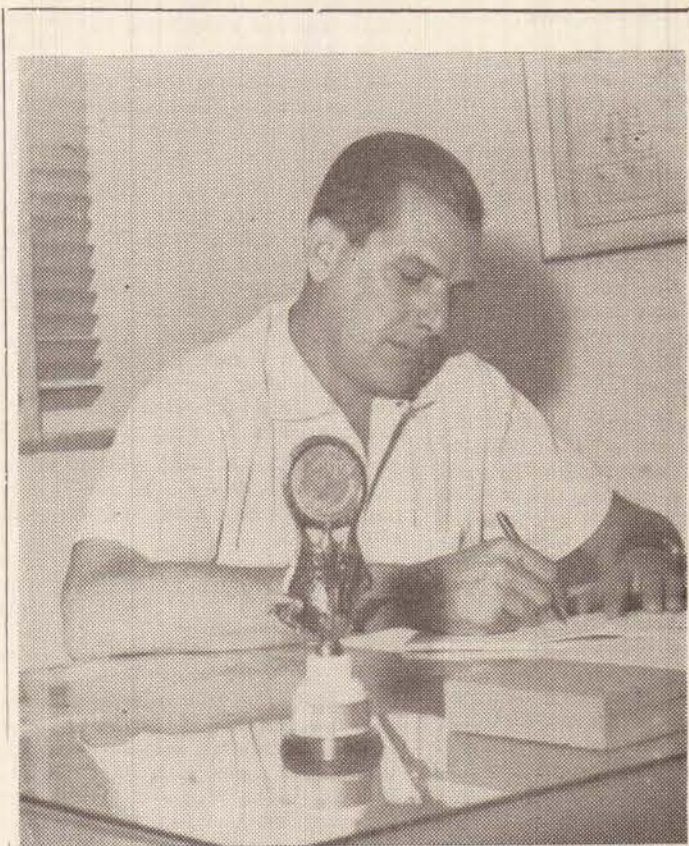
gado. A reunião em questão foi presidida pelo sr. Guilherme Borghoff, quando se protocolou qualquer decisão relacionada à alteração do preço de 9.000 cruzeiros por arroba

de boi gordo, fixando-se prazo até o fim do ano para novas demarques em torno desse assunto.

ARPP ESTEVE PRESENTE



Os senhores dr. Pedro Luciano Marrey (foto) e Paulo de Arruda Campos, presidente e secretário da Associação Rural local, viajaram no dia da reunião, em avião especial, para tomar parte na citada reunião, ocasião em que o superintendente da SUNAB teve ocasião de ouvir o "protesto respeitoso, mas incisivo, da entidade, pela maneira hostil como agiu o elemento da SUNAB designado para a aquisição de boi nesta região". Responderam, o sr. Borghoff declarou-se contrário à medidas dessa ordem, dizendo que "não se repetirão excessos de energia".



"Jubilosamente, aproximamo-nos da data histórica em que, oficialmente, receberemos a PONTE sôbre o RIO PARANÁ. Esta cidade, capital de uma região que produz, com justa razão, também se engalana. Não poderia, pois, PRESIDENTE PRUDENTE deixar de expressar o seu contentamento pela presença, entre nós, do insigne MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, primeiro mandatário da Nação. Nossos votos de boas vindas à sua ilustre comitiva. E a saudação amiga de PRESIDENTE PRUDENTE a todos os homens que, de u'a maneira ou de outra, deram sua parcela de esforço em prol desta maravilhosa conquista. Presidente Prudente, 20 de agosto de 1.965 FLORIVALDO LEAL Prefeito Municipal de Presidente Prudente

DR. PITTA

DENTISTA
PORCELANA FUNDIDA
COROAS DE JAQUETA
RUA DR. GURGEL, 297 — TELEFONE, 2978



ORGANIZAÇÃO BATA E A PONTE
O flagrante nos mostra JAN BATA numa fotografia histórica, quando visitava BATAGUASSU. Acompanha-o um sacerdote. É a fisionomia de JAN BATA quase que uma demonstração de sua crença no poder de realização dos homens responsáveis por esta Nação. E a Cia. Viação São Paulo—Mato Grosso deu o seu quinhão em favor dessa gigantesca obra. Alhures, descrevemos sua participação em torno da formidável conquista.

CHEGOU A SUA VEZ! PARTICIPE DO «Fundo Comum SEDAN PROPRIO»

UM PLANO SUAVE! — BREVE LANÇAMENTO! — UM VOLKSWAGEN A SEU ALCANCE! — AGUARDE!
ENTREGAS GARANTIDAS PELA CIA. PRUDENTINA DE AUTOMOVEIS Novo serviço autorizado VOLKSWAGEN em Presidente Prudente
Informações: ALFREDO PIMENTEL - DALTON DELFIM

FOFOQUINHAS DA JOVEM GUARDA

— DEMETRIUS —



O Demétrius "deu no pé" viajando anteontem para São Paulo, a serviço. Estava de volta no domingo. Nem por isso a couma vai deixar de circular. Talvez não consiga a substituição à altura, sabemos que é difícil, mas tentamos, e se chegarmos ao final do papel sem encrencas será bom sinal.

O Zé Egídio, lá do Clube de Castores, ao que tudo indica encerrou o romance que vinha tendo com a Cassia. Diz ele que agora está "solteiro", mas promete não ser por muito tempo.

Enquanto isso existe alguém querendo substituí-lo. Não sabemos se a Cassia está sabendo disso, mas, se não estiver vai descobrir logo, acredito nisso pelo menos...

Surgiram comentários de que o Tadeu Ciabatari está "matando" aulas para namorar e ainda de frente ao ginásio. A Ermi que diga se é verdade. Não temos nada com isso, pois afinal, quem está estudando é ele.

A "gang" dos Abelais, ao que parece, está programando um picnic para os próximos dias, lá na Usina de Martinópolis e estão dispostos a levar a frente o programa, pelo menos é o que me disseram.

Amanhã, sábado, é dia de brincadeira dançante na Associação dos Telefônicos com a renda sendo revertida em benefício de um atleta amador que sofreu intervenção cirúrgica na perna por te-la quebrado. Como sempre, acreditamos que muita gente vai dizer presente.

Depois, do domingo, vamos encontrar brincadeiras na APEA e no Tênis. No primeiro à noite e no segundo no período do vespertino. A turma dos Castores promete o comparecimento em massa nas duas. Queremos ver, embora acreditamos por antecipação, pois estão em todas.

Em meio a isso tudo, existe cinema, ainda no Tênis Clube, depois de haverem apresentado "Cem Gramas de Homem", sábado passado, voltando o TEP a fazer sucesso.

O Aparelho, segundo me disseram, chega às sete da manhã no colégio e sai às 11,30. A noite volta para estudar, isto porque de manhã, apenas namora. Não sou eu quem diz, portanto...

O Alan e Toninho estão firmes com a Bethi e Helena, respectivamente. Bom sinal.

Ultimamente é um tal de "castor" namorar "castora" que acabou não entendendo mais nada.

O Zito (José Francisco Sian), segundo os meus portos de vista encontrou seu verdadeiro "love". O romance vai de vento em pópa. Ninguém melhor que a Luiza Helena para garantir o que estou afirmando.

Existe alguém que não está gostando do apelido que os Abelais lhe deram, quando lhe chamam de Laudérico, sendo que seu nome, realmente, é Laudelino. E tem razão de reclamar.

Fiquei sabendo que a Marlene anda triste ultimamente. Será que o Emir está em São Paulo?

Anteontem transcreveu o "niver" do Antonio Carlos Venâmin, completando quinze anos. Houve inclusive quem dissesse que Antonio Carlos será futuramente um dos integrantes do Clube de Castores.

Do aniversário tomei conhecimento, mas desconheço se a Suely também se lembrou...

Ainda sobre os "castores" (colher de chá) sabemos que a Ana Lúcia Barros foi a escolhida pelo clube para representá-lo na Segunda Festa da Cerveja. Todas as entidades apresentarão uma candidata à Rainha da Festa, como aconteceu no ano passado. A Ana Lúcia será candidata à coroa.

Luiz Carlos Nalin e Inês no romance vão as mil maravilhas. Espetáculos que continuam.

O Egídio (Zé Egídio), disse que voltou às boas com a "gang" do Martelo, mas continuará sendo dos Abelais.

Cheguei a conclusão que a maneira mais fácil para se ir a Londres, assistir ao mundial, é tomar guaraná da Antártica lá no Shoyama. Não é propaganda não, e apenas um fato, e comprovado por sinal, quando alguém já conseguiu tal objetivo encontrando o desenho da Taça Jules Rimet na tampinha do refrigerante.

Houve alguém que até há duas horas passadas, me prometeu estar aqui, quando o assunto em pauta era dos mais sérios. Não tem nada Tadeu, depois nós conversamos, mas que detesto "manca-da" lá isso é verdade.

O Macilé (Luiz Antonio) deixou de passear pelo cinema, preferindo, agora, acomodar-se na sala de espera, quando seu objetivo se chama Ione.

Roberto Carlos ao que tudo indica vem mesmo para Prudente. Existe programação para show e baile em seguida lá no Tênis Clube, com a própria entidade e o Clube de Castores planejando grande no tado.

Falando em baile vamos nos aproximando daquele que será do 007 Clube, no dia 13. Acreditamos em cheio a turminha quando programaram Nelson e Sua Orquestra de Tupã.

Tudo isto para que se realize o baile de formatura da turma que integra o 007 Clube. Os bailes de formatura na sua maioria, no ano passado, foram sucessos. Este ano está existindo dúvidas quanto a baile, coquetel ou excursão. Vamos aguardar as novidades.

Foi difícil, mas, consegui chegar ao fim do papel, aliás satisfeito, já que existe uma cama me esperando, e, chegando ao fim do papel chegamos ao fim da coluna.

Tchaf, gente, sem mais delongas...
A.J.



Aniversariantes de hoje: Waldemar Fernandes, bancário; fazendeiro sr. Edizel dos Santos; comerciante sr. Domicio Coimbra; comerciante sr. Edmundo montali; contabilista Aurélio Marques Aquilini; menor Marcos Antônio, filho do sr. e sra. Romeu Vicente Mijidiero; senhora Maria José da Silva, residente em Novo Horizonte. Parabéns.

sr. e sra. Edgard Disaró; Durval Moreira, alfajate; Oswaldo Marques Pinheiro, comerciante; contabilista Mário José Whitaker; Lenita, filha do sr. e sra. Leocídio Machado. Parabéns.

badu, e nós nos sentimos felizes, em poder cumprimentar a aniversariante, que é filha do sr. e sra. Pedro Zaniratto.

Para um bate-papo amistoso com o cronista, visitou-nos o sr. Laércio Ferraz Mendes, gerente do Banco INCO, desta cidade.

O Tenis Clube em entendimentos com Edinaldo Rezende, através do Carlos Garrido, para a apresentação de O HO-MEM QUE PERDEU A FE'. Uma sugestão nossa, que poderá dar certo.

Os preparativos na APEA se destinam ao grande BAILE DE ANIVERSARIO, para outubro próximo e, possivelmente, com possibilidades para realização no começo de novembro.

Amanhã estaremos vendo e ouvindo S. Excia., o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, inaugurando oficialmente a PONTE PROFESSOR MAURICIO JOPERT.

Aniversariantes de amanhã, 21: Antonio Carlos, filho do

II FESTA DA CERVEJA é o acontecimento tido como máximo acontecimento festivo popular do ano. Local: José de Souza Reis, & Cia. Os "leões" estão se mexendo muito para o êxito da festa.

Floralvaldo de Almeida, jovem advogado que está se radicando, em PP vai iniciar logo a publicação de uma coluna neste jornal. E' só esperar.

Dona Diva Buchalla com ótima propormação para o dia 14 de setembro com renda destinada à Creche Aníta Ferreira Braga. Esperemos que ela nos dê as notas.

E eis uma nota final, que damos com satisfação. O natalício da gentil Aparecida Maria, secretária do jornal, estudante em Regente Feijó e "public-relations" de "O IMPARCIAL". Muito dedicada e afável, vai receber dos seus amigos, admiradores e funcionários deste jornal, calorosas felicitações. Por certo trará um bolo à casa. O acontecimento se dará amanhã, sá-

O IMPARCIAL



SEDE PROPRIA
DIRETOR — Roberto Santos
DIRETOR RESPONSAVEL — Rubens Bus-sacos
REDATOR-CHEFE — Carlos Aurélio D. de Sá
REPORTERES — Antonio Julio e Raul Augusto Garcéz
DIRETOR COMERCIAL — Geraldo Soller
AGENTE COMERCIAL — Nildo Pagnoni
SEÇÃO FEMININA — Aparecida da Maria Zaniratto
COLABORADORES — Constantino Ricardo, Dr. Francisco Cunha — Prof. Margarida Kunz li — Marcos Ferreira da Silva — Dr. Jose Kotta — Adélmo Santos Reis Vanalli — Prof. João Domingos Paque — José Loretto Nória — Wolfgang Eugênio Bendrath — Odair Moreno — Flávio da Silva Ferrand... — Hélio Moraes e Dr. Ocyr Azevedo.
CHEFE DAS OFICINAS — Mário Peretti
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, CLICHERIA E OFICINAS — Prédio próprio à rua Siqueira Campos, 602 — Cx. Postal, 316 — Fone: 2-540
REPRESENTADO EM TODO O BRASIL PELA Santos & Santos Publicidade S/A e Con-sórcio Brasileiro de Imprensa
EM S. PAULO — Rua Martiniano de Carvalho, 169 — Fone: 34-9161
SERVIÇO TELEGRÁFICO — ESSESSE — ENDEREÇO TELEGRÁFICO SS7 E CBI

ATOS E FATOS
DR. FLORIVALDO DE ALMEIDA
ADVOGADO

Temos, a partir de hoje, esta seção, destinada a esclarecer, orientar, dirimir dúvidas, apresentando fatos concretos, ocorridos e julgados. Apresentaremos, ainda, comentários sobre processos, notícias forenses, policiais e respostas a consultas. Nossa finalidade principal é colaborar com a coletividade, pondo-a a par do direito, sempre numa posição imparcial, como o próprio jornal a que pertencemos. Jamais teremos elogios a quem não os mereça e toda e qualquer crítica, se feita, será num sentido construtivo.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE
Tramita, perante o MM. Juízo da Comarca, um processo de Reintegração de posse, em que figura como autor SGJ, o qual, por seu procurador JGJ, arrendou parte de fazenda de sua propriedade, mediante contrato verbal, pelo prazo de três (3) anos, à razão de quarenta (40) arrobas por alqueires. A ré, JMC, arrendatária, havia usado de má fé, desviando a colheita, ferindo, consequentemente, o direito do arrendante. Daí ter este considerado como de feito o contrato, pagando, além de prejuízos sofridos de mais de Cr\$1.000.000, (hum milhão de cruzeiros, a quantia de Cr\$600.000, (seiscentos mil cruzeiros) à arrendatária, a qual, por sua vez, comprometeu-se, em recibo-declaração, desocupar o imóvel dentro de trinta (30) dias. De cumprindo esta obrigação, veio a ré causar maiores prejuízos ao autor, que já havia, após o compromisso da ré, em desocupar o imóvel, contratado o arrendamento do imóvel com JGS e JFS. Intentada aquela ação, foram ouvidas em Juízo as testemunhas, que vieram a comprovar o alegado, conforme se fez prova, ainda, por meio de documentos. A vista das provas, o magistrado que julgou o feito proferiu despacho em que diz "provado "quantum setis", ordeno a expedição de mandado de manutenção liminar da posse, pela moléstia, a esta, por parte da ré, há menos de ano e dia". Efetivamente, é caso de esbulho possessório, o qual se caracteriza não só por ato de violência, como também por toda e qualquer agressão aos direitos alheios, como ocorre a recusa de restituir a coisa que deve ser restituída (Azevedo Marques, in Rev. dos Tribunais — 259/224). E' um dos casos que habitualmente ocorrem em toda parte. O remédio jurídico é a reintegração, que deve ser concedida liminarmente, se provado o esbulho e tiver este menos de ano e dia, ou seja, turbacão de força nova. Se houvesse mais de ano e dia ou seja turbacão de força velha, as medidas a serem tomadas, quer pela parte interessada, quer pela autoridade julgadora, seriam completamente diversas, sempre, porém, com o mesmo escopo, qual seja o de manter íntegro o direito violado.

NOTÍCIAS FORENSES
Iniciará-se no próximo dia 23, a 3.a Sessão do Tribunal do Juri da Comarca de Presidente Prudente. Serão levados a julgamento os acusados que cometeram ou tentaram cometer crimes contra a vida. José Alves Pereira, acusado de haver praticado crime de homicídio, deverá ser julgado, pela terceira vez, em sessão presidida pelo Exmo. Sr. Dr. Luiz Carlos da Costa Mendes, tendo na acusação o Dr. Geraldo Passos Negras, DD, representante do Ministério Público. A defesa estará a cargo do advogado constituído.
No dia 24 deverá ser levado às barras do Tribunal do Juri o réu Antonio Lucas, acusado por tentativa de homicídio. Atuarão neste julgamento as mesmas autoridades constadas no julgamento anterior. Em ambos os julgamentos deverá funcionar como Escrivão o Sr. Levy Mário Celestino.

NOS BASTIDORES DA POLÍCIA
Está a Delegacia Regional de Polícia de Presidente Prudente, cujo titular é o Dr. Bruno Jacinto de Almeida, de grande capacidade e dotado dos maiores conhecimentos da técnica policial, devidamente aparelhada para esclarecer os crimes que porventura venham a ocorrer. Com seus quadros completos, divide-se em equipes, em plantões diários, sob a direção e orientação dos Beis. Júlio Tamião Filho e Péricles Gil Mondim. Estão sob a chefia do Delegado Titular, para os trabalhos de complementação de investigações e exames periciais, os elementos que compõem o Posto de Polícia Técnica, uma Companhia da Força Pública, e Corpo de Bombeiros, sob o comando do Sr. Capitão Délio de Souza Teixeira e um Destacamento da Guarda-Civil, sob os ordens do Sr. Inspetor Angelo Romão. Atuam os policiais de ambas as corporações no policiamento preventivo, auxiliando ainda nos trabalhos de repressão.

Fatos dos mais desagradáveis, de grande repercussão, ocorreram, ainda nestes dias, nos municípios de Sandovalina. Tudo teve seu início quando o Prefeito de Estréla do Norte, jovem município, antigo distrito de Pirapórho, retirou placas e materiais para construção de uma ponte sobre o riacho Rebojo, obra de iniciativa do Prefeito de Sandovalina, subvencionado pelo Governo do Estado. As placas retiradas foram atiradas, pelo Prefeito de Estréla do Norte, para o interior da prefeitura de Sandovalina. Em represália, turmas de operários deste município, protegidas por populares e policiais fortemente armados, passaram ativamente ao trabalho da ponte. O Delegado Titular de Presidente Prudente, para evitar qualquer conflito de maiores consequências, atuou em flagrante, por vários ilícitos penais praticados, o Prefeito de Estréla do Norte, o qual foi solto sob fiança. Descobriu-se que a intenção de não permitir a construção da ponte, que em muito contribuiria para o progresso do município de Sandovalina, por diminuir em mais de 10 quilômetros a distância, prende-se ao fato de estar o Vice-Prefeito de Estréla do Norte construindo, ainda que irregularmente, sem a necessária aprovação do D.E.R. um posto de abastecimento em local que, sem a existência daquela ponte, muitos lucros lhe traria, devido desvio forçado do trânsito entre Sandovalina e Pirapórho. O assunto está para ser resolvido entre os alcaides pelo Dr. Sylvio Fernando Paes de Barros, MM, Juiz de Direito da Comarca.

CONSULTAS
O "IMPARCIAL" estará respondendo a consultas dos leitores e interessados, em casos que deverão ser detalhados, em carta dirigida a esta seção. Para esclarecimentos maiores, pessoalmente, à rua Barão do Rio Branco, 753, das 9 às 11 e das 17 às 18,30 horas.

AVISO
A LIVRARIA E PAPELARIA DEPIERI
JÁ ABRIU AS SUAS INSTALAÇÕES A Avenida Brasil, 601 (antiga GRÁFICA SANTO ANTONIO)
TUDO PARA O ESTUDANTE... IMPRESSOS PARA ESCRITÓRIOS — LIVROS EM GERAL.



Ainda o IX Congresso Odontológico Brasileiro
A dra. Jandyra Ferreira da Silva — nos cedeu gentilmente a fotografia acima, focalizando o grupo participante do IX Congresso Odontológico Brasileiro e o II Congresso Internacional de Odontologia, ambos realizados em julho último, no Rio de Janeiro, e sobre os quais já nos referimos em edições anteriores. No centro, aparece o dr. Peters K. Thomaz, tendo à sua esquerda o Coordenador Geral, dr. Olimpio Faissal Pinto. Os demais são profissionais de odontologia de todos os centros, que participaram das importantes jornadas. A foto em questão vai para os arquivos da dra. Jandyra Ferreira da Silva, como documento preciosíssimo de sua participação e aprendizados nesses conclaves de âmbito internacional e nacional. A figura do dr. Peters K. Thomaz é o realce do flagrante. Trata-se de professor da University of Southern California, da Scholl of Dentistry e da University of California, School of Dentistry.

cinema — cinema — cinema — cinema

cinema

— cine presidente —

6.a feira — O TERROR VEM DO ESPAÇO — col. cim.
Sábado — O HOMEM DAS ENCRENCAS

— cine joão gomes —

3.a feira — NOITES DE RASPUTIN — colorido
Sábado — VALENTES EM FÚRIA — colorido

— cine teatro fenix —

6.a feira — ENQUANTO ESTE CEU EXISTIR
Sábado — FILME A SER PROGRAMADO

cinema — cinema — cinema — cinema

BANCO DO PEQUENO AGRICULTOR DE PRESIDENTE PRUDENTE
Atende das 8 às 18 horas — Cobranças — Cauções —
PRUDENBANK
Transferência de fundos — Empréstimos — Depósitos.
Recebe contas de luz, água, impostos e taxas

Engenheiro Sérgio Marques de Souza: Projetista da monumental obra



O dr. Sérgio Marques de Souza (foto) teve papel preponderante na consecução da magistral PONTE PROFESSOR MAURICIO JOPPERT. E' de sua lavra o trabalho discriminativo que abaixo publicamos, e que detalha todos os aspectos técnicos da construção daquela obra.

2 LOCALIZAÇÃO

A ponte sobre o Rio Paraná, em Presidente Epitácio, é a principal obra da rodovia BR-34 e estabelece a ligação entre os estados de São Paulo e Mato Grosso.

Implantada em pleno Oeste Brasileiro, à cerca de 800 km do litoral, é uma das mais im-

portantes obras construídas no Brasil, não só pela sua excepcional extensão, como principalmente pelas características modernas de sua concepção.

Foi construída pelo Governo Federal, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, órgão do Mi-

nistério de Viação e Obras Públicas.

2. O RIO

O Rio Paraná é um dos mais importantes rios brasileiros, não só por seu potencial energético, como também por sua grande extensão.

Nascendo na confluência do Rio Parnaíba e Rio Grande, no Estado de Minas Gerais em pleno hinterland, segue aproximadamente a direção Norte Sul.

Estabelece em seu percurso a divisa entre o Brasil, o Paraguai e a Argentina e deságua no Rio da Prata, próximo à cidade de Buenos Aires.

No local onde é atravessada pela rodovia BR-34, apresenta-se com uma largura de, aproximadamente, 1.800 m na época da vazante e com uma profundidade da ordem de 15 m no canal principal.

Na época das cheias, as águas extravasam de seu leito, alagando a margem baixa de Mato Grosso, numa extensão de cerca de 5 km, atingindo a velocidade da ordem de 4,7 km/hora.

A máxima enchente observada na região, ocorreu em 1929, quando o nível das águas atingiu a cota 252.000, ocasionando uma elevação de 10 m em relação ao nível mínimo que corresponde a cota 242.000.

Com relação ao seu leito, é todo ele constituído por uma camada de areia e cascalho com espessura variável de 10 a 20 m assente sobre o arenito, que se encontra a 28 m abaixo do nível médio das águas.

3 DESCRIÇÃO DA OBRA

A navegação na região é bastante intensa e era feita por intermédio de comboios de barcaças de grande porte, que transportam principalmente madeira, além de outros pro-

duto, em demanda ao porto de Pres. Epitácio, que é o segundo porto fluvial do Brasil.

Por este motivo, foi estabelecido que os vãos no canal principal, deveriam ser da ordem de 100 m, deixando uma altura livre mínima de 9 m em relação à máxima enchente (cota 252.000). Com relação ao trecho não navegável do rio, não havia qualquer exigência especial quanto ao tamanho dos vãos.

As enchentes, a natureza do fundo do rio e a grande profundidade contra-indicavam o emprego de escoramento convencional.

O estudo detalhado de todos os aspectos peculiares da travessia, as condições impostas e os problemas de ordem estrutural e construtiva, conduziram à seguinte solução em concreto: Dois encontros de 15 m de extensão implantados nas margens, 35 vãos de 45 m, vencendo o canal junto à margem de São Paulo, a Ilha Tibiriçá e o trecho alagado da margem de Mato Grosso, 7 vãos de 112,50 m do canal principal e 2 vãos de 78,75 m estabelecendo a concordância entre os trechos com vãos de 45 m e 112,50 m.

Os vãos de 45 m são constituídos por 4 vigas premoldadas de concreto protendido, simplesmente apoiadas sobre pilares de concreto armado, assentes sobre tubulões, cravados a ar comprimido.

Os vãos de 112,50 m são constituídos pela associação de duplo-balancos de 30 m, na extremidade dos quais se apoiam vigas premoldadas, também com 45 m de vão.

Com a solução adotada, foi conseguida uma padronização perfeita dos elementos estruturais, permitindo a execução da obra com apenas um tipo de viga premoldada, sendo o aumento de vão de 45 m para 112,50 m realizado à custa de uma estrutura em duplo-balanco.

4 FUNDAÇÕES

Como se verifica pelo exame do perfil geológico, o fundo do rio é constituído por uma camada de areia e cascalho, com uma espessura variável de 10 a 20 m. Abaixo dessa camada, em profundidades que variam de 15 a 30 m encontra-se o arenito que constitui o "bed rock".

Tendo em vista o perfil geológico e o valor das cargas solicitantes, foi adotada para as fundações a solução em tubulões de concreto armado, com 2 m de diâmetro e com base alargada para 4 m, cravados a ar comprimido.

As tensões máximas verificadas para o caso das solicitações mais desfavoráveis são de 37 k/cm² para o concreto e 12 k/cm² para o terreno (tensões nas bordas).

Os tubulões fora do rio, foram executados diretamente sobre o terreno, com o auxílio de formas metálicas, em seções de 4 a 6 m de comprimento, concretadas no local.

Para o trecho correspondente ao rio, os tubulões foram concretados nas margens e transportados com o auxílio de flutuantes.

Nos casos de maior profundidade, foi necessário trabalhar com pressões da ordem de 3 k/cm², atingindo-se praticamente os limites admissíveis para serviços a ar comprimido.

5 VÃOS DE 45 M

A estrutura dos vãos de 45 m, é constituída por 4 vigas premoldadas de concreto protendido, com 2,60 m de altura e 15 cm de alma, simplesmente apoiadas sobre pilares e solidarizadas transversalmente pela laje e transversinas, também protendidas.

EXECUÇÃO DA OBRA

a) Pilares e Fundações
Os tubulões localizados nas margens de São Paulo, Mato Grosso e Ilha Tibiriçá, foram executados diretamente sobre o terreno, em elementos de 4 a 6 metros de comprimento, emendados à medida que se processava a sua cravação mediante a escavação do terreno.

No caso das fundações dentro do rio, os tubulões eram executados na margem com o comprimento necessário a atingir o fundo e transportados para o local de aplicação, por meio de um flutuante equipado com uma torre e guincho de 100 t de capacidade.

Na confecção dos tubulões, foram empregadas formas metálicas, constituídas pela associação de anéis de 2 m de altura, de montagem e desmontagem extremamente simples, tanto assim, que foi possível com um pequeno número de anéis, executar toda a obra.

A cravação se processou sempre com o auxílio de ar com-

primido, dentro da técnica usual empregada neste tipo de serviço.

Os pilares foram executados sobre um escoamento metálico, constituído por vigas em duplo T, com 50 cm de altura, que se apoiavam em pequenos consolos previstos no topo dos tubulões.

Este dispositivo de grande simplicidade, facilitou sobremaneira a execução, que se processou sem maiores problemas com o emprego de painéis padronizados de formas de fácil montagem e desmontagem e que foram aproveitadas repetidas vezes.

Os prazos médios verificados para a fabricação de uma viga, foram os seguintes:

Formas: 10 horas
Armação e colocação de cabos: 10 horas
Concretagem: 3 horas
Cura: 3 dias
Protensão (1.a protensão): 3 horas

b) Transporte e movimentação de vigas premoldadas
O transporte e movimentação das vigas é feito com o auxílio de carros metálicos, que rolam sobre trilhos.

Após ter sido dada a 1.a protensão (12 cabos), a viga é retirada do seu berço e deslocada transversalmente até o eixo da ponte, onde é depositada sobre dois carros, que fazem o transporte longitudinal até as proximidades do vão onde ela será colocada.

c) Colocação de vigas premoldadas
d) Execução da laje e transversinas

A colocação das vigas é feita com o auxílio de uma treliça móvel de lançamento, equipada com dois carros de ponte rolante, com capacidade de 60 t cada um.

Esta treliça montada sobre trilhos, a medida que a colocação avança, e lançada em vau, apoia-se sobre a parte já executada, até que sua extremidade atinja o pilar seguinte.

Para possibilitar o seu deslocamento em baixa, ela é sustentada na sua superior e possui um contrapeço capaz de garantir o equilíbrio nesta fase.

Estes tirantes que são ajustáveis por meio de mачacos manuais, são aliviados quando a extremidade da treliça atinge o pilar que vai lhe servir de apoio. Chegada a esta situação, a treliça fica apoiada em 3 pernas e em condições de efetuar a colocação das vigas.

A viga transportada do canteiro de serviço até o local onde se encontra a treliça, é içada pelos carros-ponte, primeiro numa extremidade e depois na outra, e trazida até o vão, onde será colocada. Atingido este, ela é arriada provisoriamente sobre os pilares no eixo da ponte.

Com o auxílio de 2 carros metálicos que se movem sobre trilhos apoiados na estrutura, ela é então deslocada transversalmente para sua posição definitiva.

Colocadas as 4 vigas de um vão, efetua-se a sua amarração provisória, com um contraventamento constituído por corras metálicas ajustáveis e procede-se ao deslocamento da treliça para o vão seguinte.

Uma vez concluída a colocação e montagem das 4 vigas em 4 vãos, a medida que a colocação e montagem de vigas avança, as lajes e transversinas vão sendo execu-

tas, de modo a concluir o tabuleiro de cada vão.

A execução das lajes e transversinas é feita com o auxílio de formas em painéis de "Má deir", suspensas nas vigas premoldadas, por meio de tirantes.

EXECUÇÃO DOS DUPLOS-BALANÇOS

As estruturas em duplo-balanco que compoem o vão de 112,50, foram executadas em "cantilever", em seções de 6 m de cada vez, com o auxílio de uma treliça metálica móvel.

Os primeiros elementos de 6 m, foram executados escorados sobre duas estruturas metálicas em leque apoiadas nos pilares.

SERVIÇOS E MATERIAIS

Escavação	3.500 m ³
Tubulões	3.200 m
Formas	130.000 m ²
Concreto	50.000 m ³
Cimento	380.000 sacos
Brita	40.000 m ³
Areia	32.000 m ³
Aço duro	900 t
Aço CA 37	1.700 t
Cones de ancoragem	17.000 unidades

O projeto e construção desta obra, inclusive fundação esteve a cargo da empresa Sérgio Marques de Souza S.A. — Engenharia e Comércio, e os serviços executados sob a fiscalização do 8.º Distrito Rodoviário Federal, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.



A Prefeitura Municipal de

CAIUÁ

por seu prefeito

JOAQUIM FURLAN

transmite a S. Excia., o Marechal

CASTELO BRANCO

votos de boas vindas à região da Alta Sorocabana e

congratula-se com as dignas autoridades de São Paulo e

Mato Grosso pela inauguração da magestosa

ponte PROFESSOR MAURICIO JOPPERT, sobre o rio Paraná!

Salve 21-8-65

E' a saudação de todos os municipes de CAIUÁ!

"Quando os homens mais uma vez, através da engenharia, legram dominar a própria natureza, e unem dois Estados no afan de melhor servir o Brasil,

Manoel de Souza Barbeiro

pecuarista e fazendeiro, nos municípios de Bataguassu (MT);
Fazenda Santa Terezinha e Baía do Cérvio;
Presidente Epitácio (SP); Fazenda Aliança

CONGRATULA-SE

com as autoridades e o povo da região,
pela inauguração oficial da

Ponte Prof. Mauricio Joppert

sobre o magestoso Rio Paraná saudando, inclusive, S. Excia., o

Mal. Humberto de Alencar Castelo Branco

Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil
e sua ilustre comitiva!



Mário Pacheco:

«O projeto e a justificativa para a importante iniciativa»

O jornalista Mário Pacheco, de "O OESTE PAULISTA", de Santo Anastácio, tem um subsídio importante, que apresentamos, aos leitores. É a transcrição do projeto e a sua justificativa. Diz o jornalista, como preâmbulo:-

O cidadão ilustre — hoje Diretor dos Presídios de S. Paulo Dr. João G. Martins Filho, que toda esta região conhece, eleito representante paulista à Câmara dos Deputados, tomou para essa importante realização, os primeiros passos, apresentando projeto de lei.

Infelizmente, na legislatura seguinte não retornou ao Palácio Tiradentes, o que determinou o arquivamento do Projeto.

Entretanto, outro destacado líder desta região, o Dr. Carlos Castilho Cabral, ali teve assento, e promoveu a restauração do Projeto do Dr. João Gomes Martins Filho — pelo que a estes dois grandes valores devemos o privilégio que é para esta zona verdadeira bênção, de ver nesta época, inaugurada a maior ponte que conhecemos e que estabelece a ligação entre os dois Estados da Federação: São Paulo — Mato Grosso.

TERMOS DO PROJETO

N.º 131 — 1951
Autoriza o Poder Executivo a construir ponte sobre o rio Paraná que ligue S. Paulo

a Mato Grosso e duas outras que liguem S. Paulo ao Paraná e abra créditos respectivos Do sr. Castilho Cabral

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:
Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Viação e Obras Públicas, autorizado a construir uma ponte sobre o rio Paraná, nas proximidades de Porto Epitácio, ligando os Estados de S. Paulo e Mato Grosso.

Artigo 2.º — Ficam igualmente autorizadas as construções de duas pontes sobre o Rio Paranapanema, nos pontos denominados Porto Alvorada e Porto Giovanni, ligando os Estados de São Paulo e Paraná.

Artigo 3.º — Ficam abertos os créditos de Cr\$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para o caso do artigo 1.º e Cr\$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros) para o artigo 2.º, desde que não possam ser efetuadas as obras com verbas do Plano Salte.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as dis-

posições em contrário.

Saia das sessões, 21 de abril de 1.951

(aa) Castilho Cabral
Arnaldo Cerqueira

JUSTIFICACAO

... "O presente projeto renova o de N.º 428-1950 de autoria do ex-Deputado João Gomes Martins Filho, cujo desarquivamento, requerido pelo 1.º signatário foi indeferido, em virtude de interpretação dada pela Mesa da Câmara ao Art.º 45 do Regimento, em relação aos projetos arquivados sem recorrer por qualquer comissão. O autor do projeto que ora se renova, assim justificava a sua proposição: "Trata-se de ligar três Estados da Federação em pontos estratégicos, de grande importância econômica. Para dar uma idéia da importância de tais empreendimentos, dir-se-á como observação preliminar que só pelo Rio Paraná, em balsas imprestáveis, atravessam por ano, mais de 200 mil cabeças de gado. Podemos acrescentar que o surto de colonização do sul de Mato Grosso que ora se observa, depois de desbravadas que estão inteiramente as terras marginais do Rio Paraná no município paulista de Presidente Epitácio, é o mais ponderável argumento em favor do projeto. Revela ano-

tar ainda que esta ponte sobre o Rio Paraná ainda se impõe por que é necessária a futura rodovia que no Plano Geral de Viação Nacional, objeto do Projeto n.º 325 — A de 1949, do Poder Executivo, está prevista como a longitudinal BR 35, S. Paulo Ourinhos — Presidente Epitácio — Caiuá — Porto Murtinho estrada essa que já alcançou Presidente Prudente a cerca de 100 quilômetros de Presidente Epitácio. Pronunciando-se sobre o Projeto n.º 428-1950, ora renovado e atendendo requisição da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, assim se manifestou o Ministério da Viação, através do Ministro Alvaro de Souza Lima, Ofício n.º 243, de 13 de Março do corrente ano, página 1574".

O ofício a que se refere a Justificativa da renovação do Projeto de autoria do Dr. João Gomes Martins Filho, é do seguinte teor:

Senhor 1.º secretário da Câmara dos Deputados.

1.º — Com o ofício n.º 1523, de 13 de dezembro p.p. dessa procedência, foi a pedido do sr. Presidente da Comissão de Transportes, comunicações e obras Públicas solicitada o pronunciamento deste Ministério sobre o

Projeto n.º 428 50, do autor do ilustre Deputado João Gomes Martins Filho, que visa autorizar o Poder Executivo a construir ponte sobre o rio Paraná, ligando o Estado de São Paulo ao de Mato Grosso, e duas outras ligando os estados do Paraná e S. Paulo, ao mesmo tempo abrir o crédito necessário, a aquele fim.

2.º — Em resposta tenho a honra de informar a Vossa Excelência que julgo de maior relevância a execução das obras em apreço, a primeira das quais possibilitará a ligação de todo o sul de Mato Grosso até Campo Grande de, com o Estado de S. Paulo, e assumirá proporções de grande vulto, pois, no ponto escolhido para a construção o rio é bastante largo.

3.º — As duas pontes sobre o Rio Paranapanema, de que é objetivo o Artigo 2.º do Projeto a serem construídas nos locais denominados Porto Alvorada e Porto Giovanni, virão igualmente proporcionar os meios para a incrementação da economia daquela extensa região.

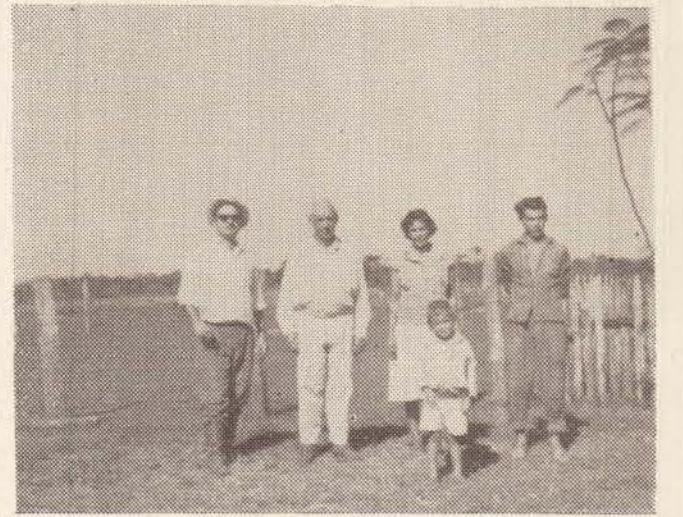
Reitero a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

(a) Alvaro de Souza Lima



UM MUNJOLÓ... NA HISTÓRIA

Foi o Major Coelho — Manoel de Costa Lima — quem, em 1.904, na Fazenda Est. construiu o histórico munjolo que aparece na fotografia. Marco do nascimento de mais uma civilização brasileira, ergalamada, hoje, com a presença da arquitetura, através da majestosa ponte que atravessa o caudaloso Rio Paraná.



EM CADA NOTA, UMA PARCELA SE TRANSFORMA EM PROGRESSO QUE O POVO SEMPRE DESEJOU. INCLUSIVE VOCE MESMO. QUAL O MOTIVO DE VOCE NAO MANDAR EXTRAIR A SUA, DANDO OPORTUNIDADE A QUE O GOVERNO LHE DE AQUILO QUE VOCE RECLAMA?

BATAGUASSU E SEU PIONEIRO

Bataguassu diz presente às evocações desta grande data, que é o 21 de agosto de 1.965, dia da inauguração da PONTE sobre o Rio Paraná. Porque Bataguassu faz parte da vida e dos anseios de uma região em torno dessa grandiosa obra. O pioneiro de Bataguassu — que aparece ao lado de Custodio Aparecido da Silva e sua família — é o desbravador DOMICIO DE ARAGÃO BULGÃO, que aqui chegou em 1.928, vindo de Bela Vista, Paraná. O sr. Custodio Aparecido da Silva é o gerente administrador da Cia. São Paulo Mato Grosso, em Bataguassu.

TERRA

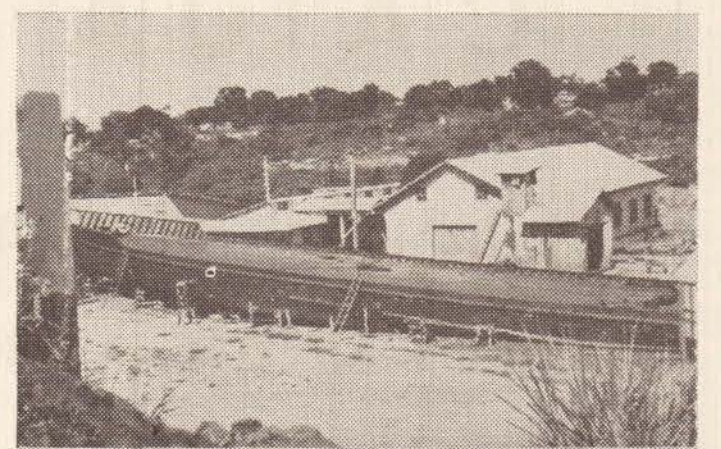
O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

Murtinho-Mendes Gonçalves, s/A

Indústria e Comércio

Construção naval com estaleiros próprios — Única no gênero em todo alto Paraná — Inclusive serraria

Uma embarcação de ferro,
construída por MURTINHO-MENDES
GONÇALVES - Indústria e Comércio



Barranca do Rio Paraná - Fone, 181

MATRIZ: Rua Briçadeiro Tobias, 356 - 4.º andar - Caixa Postal, 7127 - SÃO PAULO



Saudamos ao eminente MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO pela sua visita à nossa região, e nos congratulamos com os Estados de Mato Grosso e São Paulo, ao ensejo da inauguração oficial da magestosa ponte sobre o rio Paraná

SOLIDARIEDADE

Em sua reunião ordinária celebrada na noite da última terça-feira, a Associação Comercial e Industrial de Presidente Prudente deliberou o envio de uma comissão de trabalho ao Dr. Antonio Eufrazio de Toledo, Reitor da Instituição Toledo de Ensino, de Bauru, manifestando sua solidariedade ao movimento que reivindica a instalação da Faculdade de Ciências Econômicas em nossa cidade.

EXPOSIÇÃO

A Associação Comercial e Industrial está acompanhando de perto, com vivo interesse, o movimento que se está verificando em nossa região, para elaboração da Exposição Agro-Industrial, para a qual três reuniões já foram realizadas. Essa Exposição efetivar-se-á em junho do próximo ano, sendo que a Associação Comercial e Industrial estará presente à demais reuniões futuras, apoiando e incentivando a sua realização.

EXPORTAÇÃO

A Associação Comercial e Industrial de Presidente Prudente recebeu do Ministério da Indústria e do Comércio, ofício-circular, onde o Diretor Geral do Departamento Nacional do Comércio, sr. Aluizio Degrazia, disse que está aquele Departamento promovendo o incremento de nossas exportações nesta fase de renovação por que passa o

Brasil, e comunicando a instalação do Serviço de Oportunidades Comerciais na Divisão do Comércio Exterior. Ainda no ofício oporeceu e solicitou a colaboração da ACIPP no que possa contribuir de util e substancial dentro das possibilidades.

Encarregou através do ofício o sr. Aluizio Degrazia, que a Associação enviasse a relação de todos os exportadores associados ao órgão classista, assim como, daqueles que a critério dela tenham condições de exportar para estabelecimento de contato e oportuna divulgação destes no Exterior.

Assim, a Associação Comercial e Industrial pelo seu Presidente, sr. Eloy Fernandes, estará fazendo circular entre seus associados uma circular esclarecendo sobre o assunto e inquirindo-os a respeito.

DEPARTAMENTO

JURÍDICO

Um dos assuntos constantes na plataforma eleitoral da atual Diretoria é aquele relacionado ao funcionamento do Departamento Jurídico da Associação Comercial e Industrial, que por muitos anos, embora almejado e uma real necessidade, tem-se constituído com o algo irrealizável.

O assunto foi ventilado na tarde de segunda-feira última quando reuniram-se os associados ao Serviço de Proteção ao Crédito e trazido à

baila na reunião ordinária de 3.ª feira da ACIPP, que foi muitíssimo discutido e comentado.

Quase quebrando a barreira irrealizável de vários anos, o problema descortina-se já como viável, tendo ficado acenado que na próxima reunião o Conselho Deliberativo deverá dar o seu parecer, para que posteriormente a Diretoria possa executar o prometido e ventilado.

Mal. Castelo Branco: inauguração da Ponte Prof. Mauricio Joppert - sobre o Rio Paraná

PROGRAMA - dia 21 de agosto de 1965

5,30 horas — Partida do Aeroporto Santos Dumont portão B
9,00 horas — Chegada ao Aeroporto de Presidente Venceslau, rumando de automóvel para Presidente Epitácio
10,00 horas — Chegada a Presidente Epitácio
10,45 horas — Chegada do Presidente da República, honras militares cumprimento às autoridades.
11,00 hora: — Início da cerimônia de inauguração, corte da fita simbólica, descerramento placa comemorativa.

Discurso do Ministro da Viação
Visita à exposição-documentários de fases da evolução da obra
12,00 horas — Partida do Presidente da República
12,15 horas — Almoço oferecido às autoridades e convidados
Embarque para o Rio

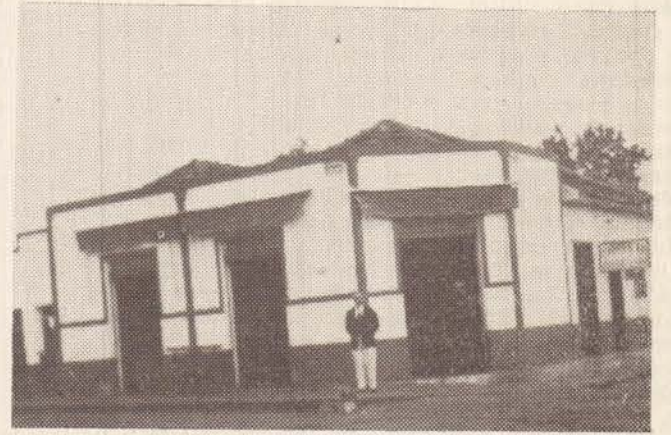
a) BRITO PEREIRA — Oficial de Gabinete do Diretor Geral do D.N.E.R.

José Veríssimo do Amaral

presidente da Câmara Municipal do Município de BATAGUASSU (MT)

congratula-se com as autoridades e o povo da região pela inauguração da

PONTE MINISTRO MAURICIO JOSSERT DA SILVA sobre o Rio Paraná, e sauda S. EXCIA., o MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, DD. Presidente da República e sua comitiva



A

"CASA SÃO JOSÉ"

de JOSÉ VERÍSSIMO DO AMARAL

Avenida Cerumbá, 580 - BATAGUASSU - MT

presta sua homenagens às dignas autoridades federais e dos Estados de São Paulo e Mato Grosso

Clichês em Geral



EM

48

HORAS



AUTOPIIAS — TRICOMIAS — DOUBLES — TRAÇOS
DESENHOS — ALTA LUZ —
(Atendemos pedidos para jornais e revistas).
Rua Siqueira Campos, n.º 602 — "O IMPARCIAL" —
— Telefone 2540 —

C.O.M.I.N.A. - Cereais

Comércio - Indústria e Agricultura

Waldomiro Gonçalves

congratula-se com o comércio, indústria, e o povo desta região pela inauguração da

Ponte Ministro Mauricio Joppert da Silva

saudando S. Excia., o

Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco

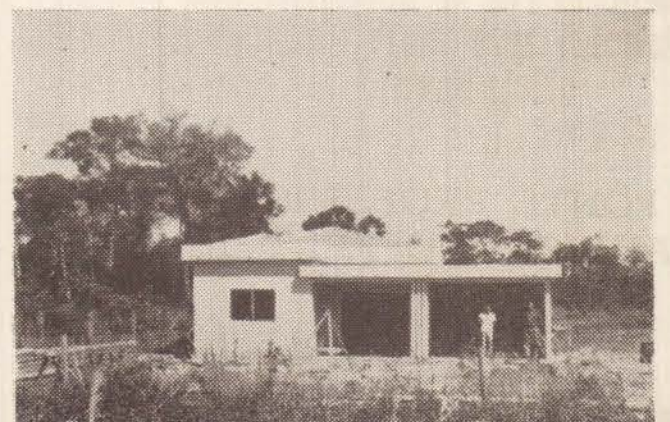
e sua comitiva



Um aspecto dos futuros armazens da C. O. M. I. N. A.

Salve o dia 21 de agosto de 1965

BR-34 — PRESIDENTE EPITÁCIO — SÃO PAULO



Uma das construções em andamento da C. O. M. I. N. A.

A Colonização Organizada fez plantar uma autêntica cidade nos rincões matogrossenses

Bataguassu hoje é uma das mais novas comarcas do Estado de Mato Grosso. Sua posição geográfica assim o determina, e o fato é alicerçado no fato de que dentre as comunas cujo índice de progresso mais se destacam, Bataguassu obteve uma posição privilegiada.

COMO NASCEU BATAGUASSU
Vindo para o Brasil em 1940, tinha o Sr. Jan Bata planos para o desenvolvimento de vários núcleos industriais em diversos pontos do País, notadamente no Estado de Mato Grosso, onde adquirira grandes extensões de terras. Todavia, a guerra que se deflagrava, e as consequências da mesma para ele, determinaram mudança radical desses planos. Questões políticas determinaram o confisco de todas as suas propriedades na cortina de ferro, inclusive sua organização base, localizada na Checoslováquia. O Sr. Jan Bata, aproveitando larga experiência colonizadora adquirida durante a guerra, quando colocou milhares de famílias em suas terras, em São Paulo, decidiu iniciar Bataguassu, que nasceu e se desenvolveu sem contar com os recursos financeiros que deveriam vir de outros setores da organização BATA no exterior. Eis a curta história do advento de

uma comuna marco inicial para a colonização organizada, no Estado de Mato Grosso. A visão de um homem da terra, o trabalho dos seus primeiros agregados, a confiança nos destinos de uma Pátria, mesclaram-se, e dessa mistura de fé e de labuta, brotou Bataguassu, legítimo orgulho para os seus moradores.

VISITA DO GOVERNADOR

Corria o ano de 1.953. Na sua visita a Bataguassu, o então Governador Fernando Correia da Costa foi surpreendido com a maior concentração de máquinas agrícolas até então realizada no Mato Grosso. Aquela época, já era vitoriosa a experiência do aproveitamento dos varjões

para o plantio do arroz, experiência essa permitida graças à visão extraordinária do saudoso EMILIO TREVISAN, bem como do agricultor Tadanori Okyama. E o resultado da visita do insigne Governador, foi que deu-se o apressamento da construção da rodovia BR-34, que liga Porto XV de Novembro a Campo Grande, passando por Bataguassu, e que até então, era servida por uma estrada particular, construída pela Organização Bata, ou pela estrada "boiadeira", precárias para o uso de veículos a motor. Naquele mesmo ano de 1.953 FERNANDO CORREIA DA COSTA elevava Bataguassu a categoria de Município.

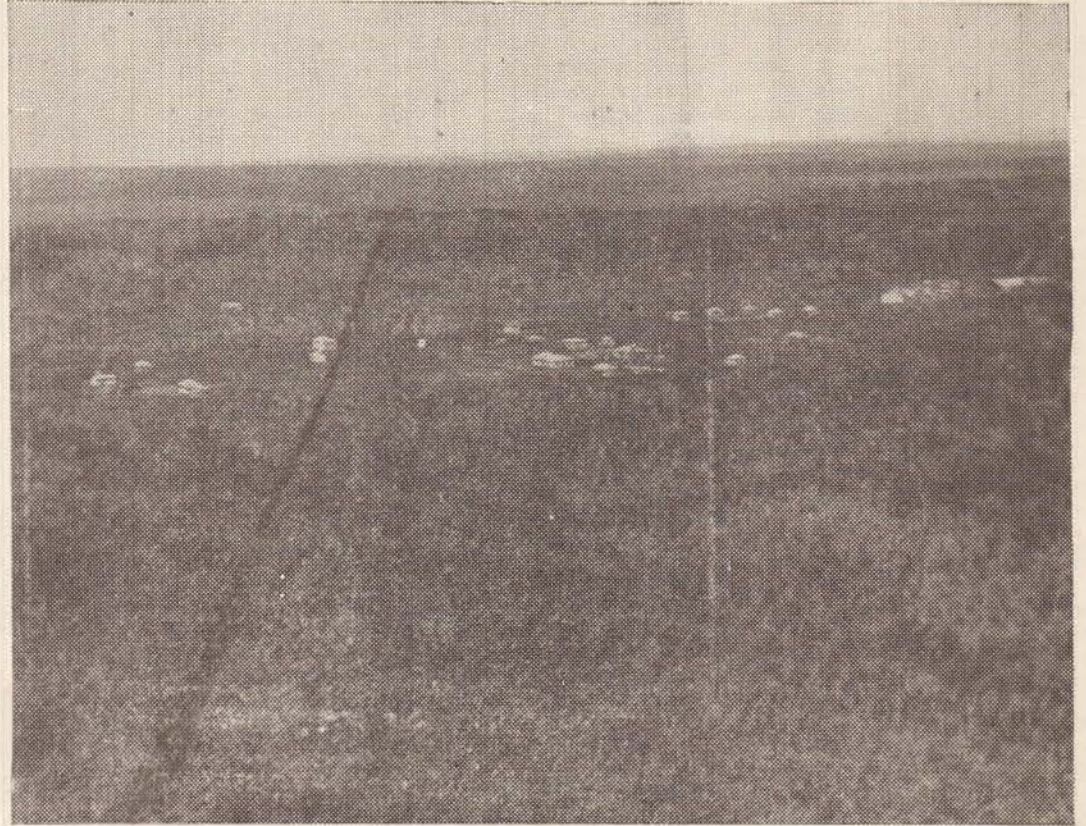
FORMA DE COLONIZAÇÃO

A Organização BATA planejou a COLONIZAÇÃO de Bataguassu com base na venda de pequenos lotes, com

grandes facilidades de pagamento, e ainda com ajuda aos colonos, sob a forma de fornecimento de mato, semente e tijolos de sua produção, além da venda de gêneros em condições, provenientes de seus armazéns. No mesmo então, experiências foram feitas para aproveitamento dos varjões, no plantio de arroz, o que serviu de formidável impulso ao cultivo desse cereal na região sul-matogrossense. Outras culturas vieram depois, comprovando a fertilidade do solo, tais como o milho e o algodão, o amendoim, a mandioca, etc...

DOAÇÕES

Completando a sua participação à história de Bataguassu, a organização Bata deu aos poderes constituídos, todas as áreas necessárias à construção de prédios públicos, ainda contribuindo substancialmente para a edificação dos mesmos. Essa atividade se alestrou, inclusive, no atendimento à assistência social, setor onde também pontificou a ORGANIZAÇÃO BATA.



Bataguassu no início de sua existência. Hoje, ao invés do espaço amontado de casas, pode-se testemunhar a presença de uma quase comarca, pujante e progressista. A Organização BATA deu de si esforços inegáveis, em favor do surgimento dessa colônia de além Rio Paraná, hoje mais próxima de nós paulistas, graças à PONTE PROFESSOR MAURICIO JOFFERT DA SILVA.



O flagrante mostra o sr. Isaac Cardoso Alves, um dos bravos da região além-rio, ao lado de Custódio Aparecido da Silva. Vê-se na fotografia a canaleta de arceira que conduzia água para o arceão municipal da Fazenda Sepê, em 1.930. Hoje o progresso faz mesclar o rudimentar ao impenhente. Se de um lado vemos patrimônios históricos como este, do outro, mostramos a grandiosidade de uma ponte com mais de dois quilômetros de extensão...

Declaração

Eu, José Rodrigues da Silva, brasileiro, casado, maior, residente e domiciliado nesta cidade de Pres. Prudente, declaro para os devidos fins e efeitos de direito que perdi o Certificado de propriedade do Jeep marca W. Overland, fabricação de 1951, cor verde escuro, motor n.º 3J-81.087 REM. 72 H.P., cinco lugares. Certificado de propriedade sob n.º 350.286 expedido pela Deleg. de Pol. desta cidade de Pres. Prudente em 16 de junho de 1965. Declaro ainda mais que o referido Cert. de propriedade fica sem efeito por estar providenciado junto a repartição competente a obtenção de uma segunda via do mesmo. Por ser verdade vai a presente assinada.
Pres. Prudente, 10 de agosto de 1965.
JOSE RODRIGUES DA SILVA

A Organização «BATA» e sua participação (importante) na ponte

Este empreendimento, que a partir do seu início veio modificar completamente o ritmo do desenvolvimento sul-matogrossense — teve na Cia. de Viação São Paulo-Mato Grosso, na pessoa de seu chefe, e de seus colaboradores mais imediatos, a mais decisiva e devotada ajuda. Re-

conhecendo a necessidade daquela obra gigantesca, em 1952, a Organização BATA tomou as primeiras medidas para que a ponte se tornasse uma realidade. Eis, então, a origem de uma faceta curiosíssima, talvez desconhecida de muitos, que cercou a famosa ponte. A organização

BATA, sentindo o entusiasmo do Governador Fernando Correia da Costa, pleiteou a construção da ponte através da iniciativa privada, e pelo levantamento de fundos com cobrança de pedágio. O Governador determinou, então, a um dos representantes de Mato Grosso, na Câmara Federal deputado José Fragelli, que apresentasse um projeto de lei dando a necessária concessão a um dos membros da Organização BATA, o que foi feito. Entretanto, como normalmente ocorre, arrastou-se o projeto pelas comissões legislativas, sem que fosse tramitado em lei. Chegou a Organização BATA a mandar fazer um ante-projeto da ponte, às suas expensas, já em 1952. Subindo à presidência da Re-

pública o Sr. Juscelino Kubitschek, em 1956, entregou ao almirante Lúcio Martins Meira o Ministério da Viação e Obras Públicas, decidindo dar apoio à iniciativa da Organização BATA. Todavia uma resistência intransponível partiu do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a cuja frente se encontrava o dr. Regis Bittencourt. Não se sabe porque, este impediu por todos os meios que a iniciativa particular — mais propriamente o trabalho da organização BATA fosse responsável por essa obra, entregue ao tráfego. De qualquer forma, a Organização BATA desempenhou relevante papel nas primícias dessa conquista. iaguassudaqBat

RAPAZES

Precisa-se para efetuar vendas a domicílio. Artigo de boa aceitação. Ótima oportunidade para quem deseja trabalhar. PAGA-SE BEM.

Tratar no Hotel Guanabara (antigo Hotel BANDEIRANTES) com o sr. Juarez, das 13 às 17 horas.

Navegação Fluvial

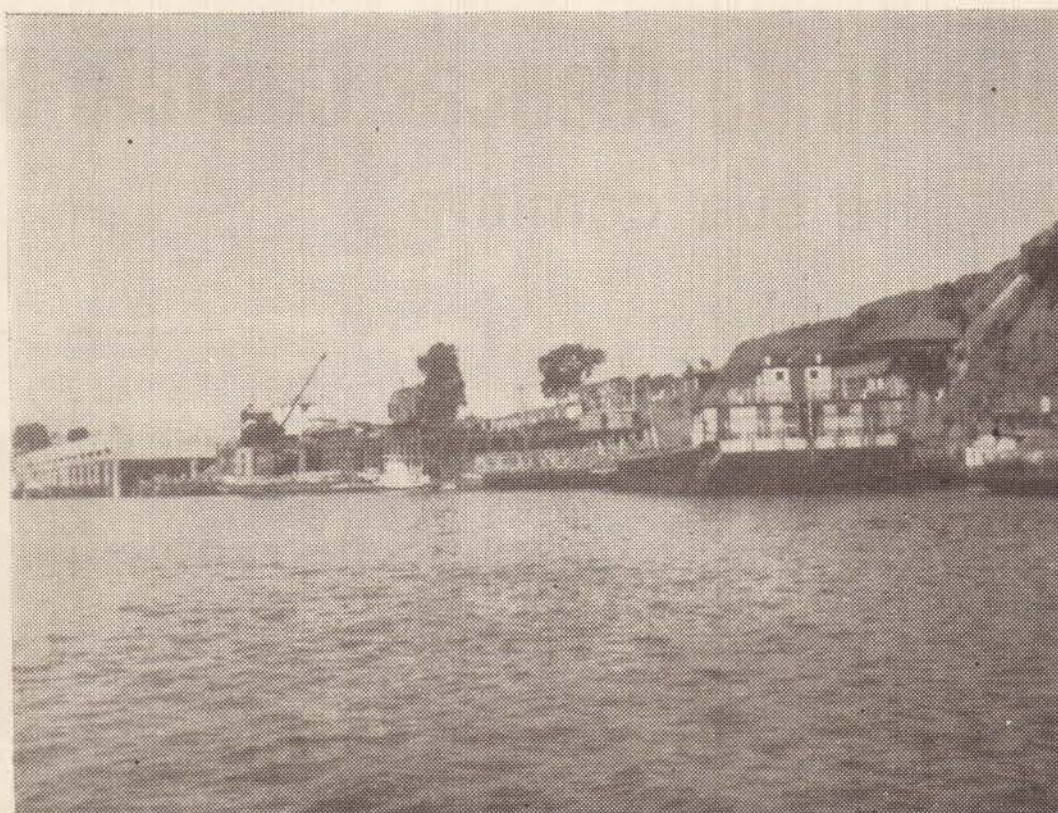
MOURA ANDRADE Ltda.

associa-se

às autoridades desta região - São Paulo - Mato Grosso e cumprimenta a comitiva presidencial que hoje inaugura oficialmente a

PONTE PROFESSOR MAURICIO JOFFERT DA SILVA

Salve o Presidente Mal. CASTELO BRANCO



Sede: - Barranca do Rio Paraná

Telefones: - 221 - 116

Transporte de Gado entre GUAIRA a PORTO INDEPENDÊNCIA —

Mercadorias em geral — CHATA

“OURO VERDE”, para transporte

de cereais, com capacidade para 800 toneladas — CHATA “OURO

NEGRO”, para transporte de

combustível em geral, com

capacidade para 800

toneladas

Ponte sobre o Rio Paraná, sonho de pioneiros

JOSE RAMOS JUNIOR

Contar a história que antecedeu a construção da Ponte sobre o Rio Paraná é mergulhar nos batidores do pioneirismo inerente às cousas e passadas que, vindo de distantes terras (ou, mesmo, daqui saindo) vieram-se envolvendo com a vastidão do "hinterland" brasileiro.

Desses pioneiros é de justiça que se fale em quem, atraído pelas promessas de um futuro brilhante e, que, acossado pelo troar dos canhões estrangeiros em solo pátrio, sentia abrir-se um painel de perspectivas infundáveis e aqui ficou as estacas que originam cidades espalhadas pela imensidão da terra acolhedora.

De fato, com a invasão da Europa pelas tropas hitlerianas, não escapou a Checoslováquia dos propósitos nazis e milhares de pessoas, ameaçadas em suas propriedades quando não em sua condição pessoal, viram na contingência de buscarem em outras terras, outros continentes a segurança que não tinham em seus países. Assim aconteceu com o dr. Jan Bata quem, premido pelas circunstâncias e atendendo a convite do então presidente da República dr. Getúlio Dornelles Vargas chegou ao Brasil em 1940 a fim de estudar as condições para aqui residir. Satisfeito com o que lhe fora dado observar, trouxe em 1941, dos Estados Unidos, a família que lá aguardava seu destino. Nessa mesma época formava uma sociedade a qual, ante a nacionalização do acervo da antiga Cia. Viação São Paulo Mato Grosso, de propriedade germânica, comprava parte empreitada para a aventura da colonização e do desenvolvimento.

Após tomar conhecimento do deserto de hmeas, couros e animais que se apresentava a seus olhos teve o dr. Bata a antevisão do futuro grandioso que lhe estava reservado pelo destino pois vinha por a prova sua tenacidade e seu espírito de iniciativa.

Chegando às margens do Rio Paraná, para um contato mais íntimo com sua propriedade, constatou que a obra era grandiosa e digna de ser levada a efeito.

Nada havia que proporcionasse condições, por mínimas, de sobrevivência a não ser a vontade de vencer os obstáculos apresentados pela natureza bruta.

Fora da primitiva sede da Cia. Porto Tibiriça o restante ao outro lado do Rio, era a vastidão do deserto sem fim onde a presença humana era acuada aqui e ali.

Com tudo isto o tráfico de mercadorias e gado era escasso e, apesar da distância entre os moradores, tornava-se necessário a criação de entrepostos para centralizar o comércio existente.

Fundou-se Bataguassu em local onde as condições de sobrevivência inexistentes tendem para lá ido um modo idealista, imbuído dos mais puros e exaltados ideais de brasilidade, o Comandante Nelson Verlangiere d'Oliveira, recém casado e que teve como local de lua de mel a vastidão da natureza bruta.

As feras, veados, onças, tapires e outros animais bravios, faziam de seu quintal, local de passeio diuturno. Pois bem, após os percalços naturais de todo início de colonização, constatou o dr. Bata e sua equipe que tudo estava, ainda, por fazer e determinou que se puzesse mãos à obra. A primeira providência a ser tomada era a que dizia respeito à planificação de um projeto de ponte que permitisse o rápido acesso de São Paulo ao Estado de Mato Grosso, através do Rio Paraná, o que foi feito pelo Eng. Kunzle sob a supervisão do Comandante Nelson de Oliveira. Consultas foram realizadas, tanto com o governador matogrossense de então, o atual dr. Fernando Corrêa da Costa, como com o de São Paulo tendo aquele determinado ao dep. José Fragete que apresentasse na Câmara Federal, projeto que, uma vez aceito e aprovado daria condições legais à obra. O projeto original, do Eng. Kunzle, previa a construção de bases e superestruturas de concreto e flutuadores; do projeto constava um prazo máximo de dois anos para sua entrega prevendo, inclusive, a cobrança de pedágio participando do empreendimento o comércio, pecuaristas e industriais da região como financiadores. Seu custo era de 350.000.000 (trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros). Dada a grandiosidade da obra opinou, o D.N.E.R., pela negativa de concessão de à

iniciativa privada tendo, mesmo, seu diretor Eng. Régis Bitencourt quando, em viagem de inspeção em companhia do governador Ponce de Arruda e engenheiros do II.º Distrito Rodoviário Federal, a atual B.R. 34 (rodovia aberta pelo dr. Bata) em almoço realizado em Bataguassu se esquivado, inclusive, de discutir o assunto com o preposto da Cia. Viação Com. Nelson a ponto de chamar a atenção das pessoas presentes pela acalorada e intempestiva recusa de ouvir a argumentação.

Com a posse do presidente Juscelino Kubitschek o admirante Lúcio Meira, seu ministro da Viação incluiu no orçamento daquele ministério a verba de 800 milhões de cruzeiros para estudos e fundações da ponte, isto depois de conhecer longo e minucioso ofício que lhe fora entregue, pessoalmente, pelo dr. Bata, encarecendo a necessidade da Ponte.

A título de esclarecimento convém salientar que, até 1955 não havia quaisquer determinações de parte do governo sobre o assunto.

Com a posse também da imprensa pelo jornal "O IMPARCIAL", de Curitiba, em 1956, pelo jornalista brasileiro e, posteriormente, pelo poeta e jornalista Heleno Bezerra, convocando as classes conservadoras e o povo em geral, da região, para a formação de uma grande comissão (através do Rotary Clube de Pres. Venceslau) a qual iria variar pela realização do sonho: — a construção da Ponte sobre o Rio Paraná —, espalhou-se a reivindicação à todas as camadas da população da região atingindo, inclusive, todo o Estado de Mato Grosso o qual seria o principal beneficiário dela. A eleição de J.K. para a presidência da República foi o fator determinante de sua construção pois, quando em campanha política aos dois estados, prometeu ser seu primeiro

ato no Ministério da Viação e Obras Públicas, a autorização e concessão de verba própria Cobrada que foi, da promessa, tanto pelo dr. Jan Bata como pelos jornalistas Hélio Serejo através as páginas do jornal "A TRIBUNA" de Presidente Venceslau, Rafael Vieira, pela "FOLHA DO POVO", de Pres. Epitácio, Gabriel, pelo "CORREIO DA SO. ROCAVANA", Ophélie Franco pelo "IMPARCIAL", ambos de Pres. Prudente e os jornais de Campo Grande e Curitiba isto para não dizer as emissoras de rádio da região as quais, em seus boletins informativos, exigiam o cumprimento daquela promessa.

Sempre que se lhe oferecia ocasião (seja convidando as autoridades, seja levando fotografias do desenvolvimento da região) insistia o dr. Jan Bata para que a Ponte fosse construída.

Em 1940, quando da compra do acervo da primitiva Cia. de Viação São Paulo Mato Grosso, saindo-se de P. Epitácio ou Porto Tibiriça, a primeira povoação a ser encontrada seria Rio Brilhante distante da margem direita do Rio Paraná cerca de 400 Km. assim, realizando também seu desejo de colonizar a gleba adquirida determinou, o dr. Bata, o loteamento da região onde hoje está Bataguassu (nome que lhe fora dado em homenagem a seu criador e que, na língua nativa que diz BATA — nome próprio estrangeiro — GUASSU — igual a grande nome dado, também, a um arroyo situado nas proximidades da cidade e adjacente da margem direita do Rio Paraná o qual, por sua vez, é do Paraná.)

Na década de 1940 nos primeiros anos da luta fratricida que ensanguentava a Europa grandes foram os desejos e sofridos pelo dr. Bata, vindo de um país dominado pelas tropas nazistas, seu nome incluído na lista negra dos serviços de inteligência inglesa e americano os quais não levaram em conta suas vistas para o Brasil e foi atendendo a convite do Presidente Getúlio Vargas o qual tanto fez para livrá-lo dessa incômoda carga tendo mesmo, tido seu crédito em bancos americanos sido congelado dificultando, até, sua própria subsistência e a da família — fazendo com que o colaborador dos E.E.U.U. mister James Cafery enviasse um ultimato ao governo de seu país exigindo a liberação do nome do dr. Bata — inclusive sua exclusão da lista negra — ou aceitando sua demissão. O dr. Bata foi, de uma vez por todas desonerado da mesma.

A atividade do dr. Jan Bata, a frente da Cia. de Viação São Paulo Mato Grosso, não se resumiu unicamente a fundação e colonização de Bataguassu mas, também, a colonização de Bataporá — uma língua nativa significa (BATA — nome estrangeiro — IPORÁ — terra bonita) no vale do Rio Samambaia, São Lourenço e Dourado no norte do Estado de Mato Grosso bem como a fundação de Batacuva e Mariópolis no Estado de São Paulo e, ainda, a colonização de toda a região situada de Rancharia, Martinópolis, Indiana e Regente Feijó até P. Epitácio.

A transferência das indústrias BATA da Checoslováquia para o Brasil determinou com sua localização no que é hoje Batatuba, a criação de novas fontes de produção da matéria prima e seu fácil escoamento para o local de beneficição do empenho, dentre outros fatores fundamentais, para que a Ponte sobre o Rio Paraná fosse a realidade que hoje vemos.

Sómente a Cia. de Viação mantém um tráfico permanente de mais de 50.000 toneladas mensais de madeiras, brutas e beneficiadas, couros, quebraço, gado, cerâmicas e artigos afins. Tudo isto justificaria, de sobejo, o interesse da Cia. de Viação, através do dr. Jan Bata, para que o governo da União — uma vez

deléveis de sua passagem rasgando a mata bruta, abrindo estradas, construindo casas ou formando invernações.

Executores fiéis do pensamento do dr. Jan Bata merecem, eles, todo o apreço inscrevendo-se, mesmo, no quadro de honra daquele que, no afã de levar o progresso e a civilização a regiões inóspitas e desertas deram o melhor de si para cumprirem seu dever.

Dados biográficos do Dr. Jan Bata: Natural de Hradiste, Checoslováquia, onde nasceu a 7 de março de 1898, filho de Antonin Bata e Ludmila Bata

casou-se com D. Maria Bata em 1920 na cidade de Zliti — hoje Gotwald — também na Checoslováquia tendo tido os seguintes filhos: — Jana Ljuboslav Mitrovitch; Ludmila Arambasic; Edita Bata Verlangiere d'Oliveira, casada com o Com. Nelson V. d'Oliveira (residente em Pres. Prudente); João Thomaz Bata, casado com Jana Klátil, todos residentes no Brasil e Maria José Nash, residente nos Estados Unidos da América do Norte.

Naturalizado brasileiro em 1946, reside o dr. Bata na cidade de São Paulo desde 1941.



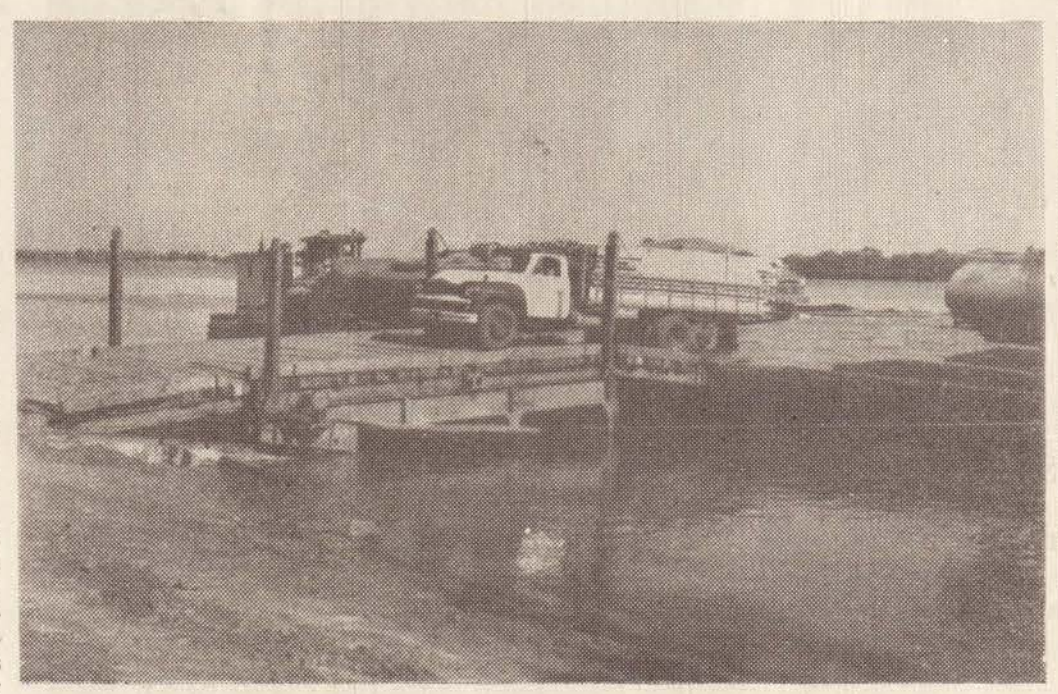
Um dos membros da Organização BATA, prestígio sempre os nossos trabalhos, com o fornecimento de subsídios para retratar a história da ponte sobre o Rio Paraná.

Se a ORGANIZAÇÃO BATA, primou pelo progresso da região — na evidência do trabalho de colonização aqui realizado — mister se torna que se frise a participação deste modo extraordinário, a quem rendemos homenagens.



Tem BATAGUASSU uma agência bancária de indiscutível projeção. É o Banco do Povo de Mato Grosso, S/A, com reais trabalhos prestados no setor econômico do núcleo fundado pela Organização Bata. É aquele estabelecimento de crédito, com um flagrante da sua fachada, e dos seus funcionários, a foto que ilustra esta notícia.

As balsas passam à história...

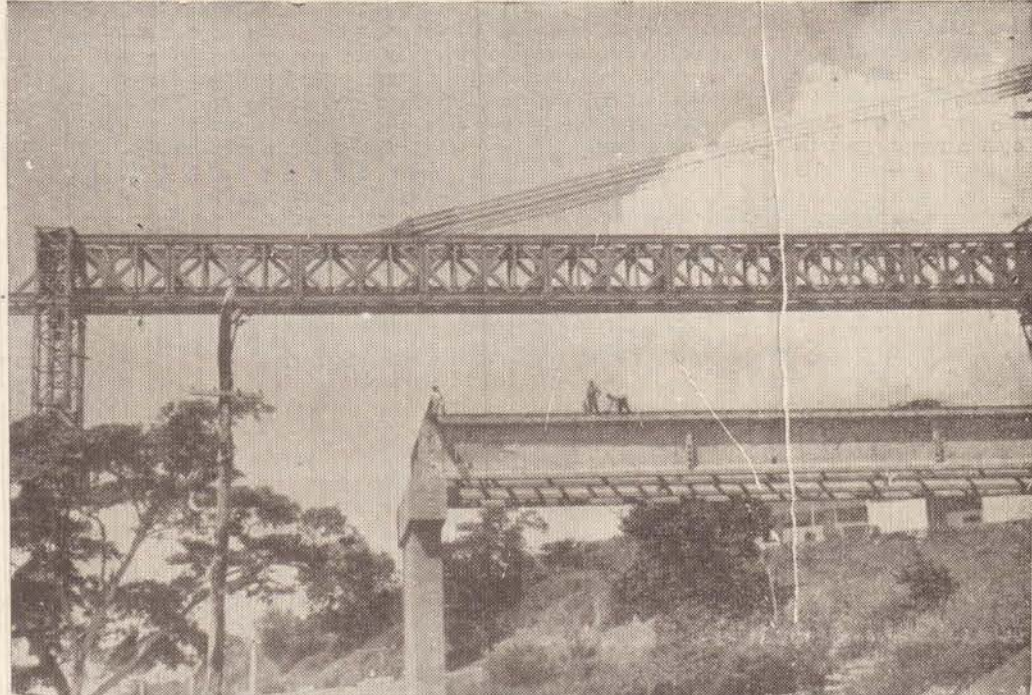


Estes obstáculos existiam até há alguns meses atrás. A balsa — responsável pela travessia do Rio Paraná — representa hoje uma página que vai para a história. Deu o seu quinhão de ajuda ao progresso desta região. Rudimentar, repleta de riscos, mesmo assim, era o meio de que se utilizavam para os transportes de pessoas e cargas. Essas advertências foram algumas, apenas, das encontradas pela Organização BATA, na sua faina de colonização. Hoje, a PONTE MINISTRO MAURICIO JOFFERT DA SILVA aí está. É o futuro. É a certeza de que o braço forte voltou a dominar. Um risco branco corta nos nossos dias, de margem a margem, o impressionante e lendário Paraná...

"ser a obra de tamanho vultoso" — conforme expressão do eng. Régis Bitencourt, à época diretor do D.N.E.R. — tomasse em suas mãos a responsabilidade de construí-la.

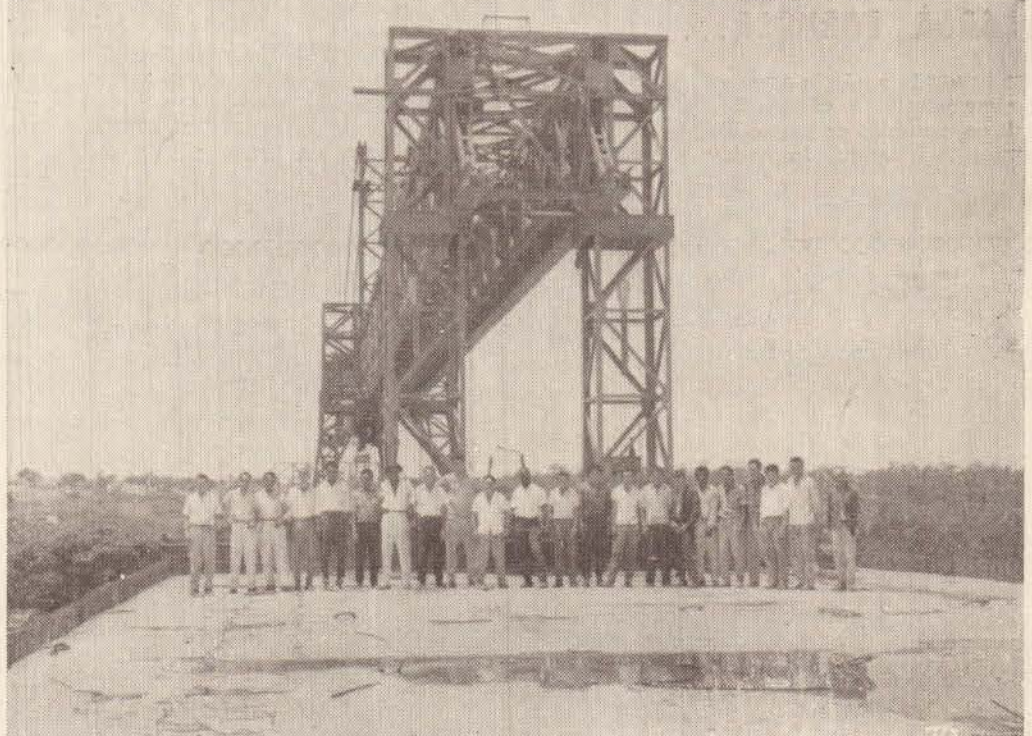
Desde seu início contou a Cia. de Viação São Paulo Mato Grosso com a preciosa colaboração, na direção dos trabalhos em Bataguassu e região com as seguintes pessoas:

Srs. Vladimir Kubic; Com. Nelson Verlangiere d'Oliveira; Indrich Trachman; João Carlos da Silva; Custódio Aparecido da Silva; Isaac Cardoso Lopes; Domicílio Bulcão os quais deixaram gravados no solo matogrossense traços in-



O INICIO...

Centenas de homens se revezavam 24 horas por dia. A técnica conduzia os obreiros. Os cálculos funcionavam. Era um vai-vem maciço de máquinas e braços, pertencendo o rio, ficando colunas...



A SEQUENCIA...

Depois máquinas e homens quizeram perpetuar uma lembrança. A primeira fase concluída. E fez-se ali uma fotografia, que assimilará, para todo o sempre, a paisagem a contemplação do belo e colossal. Já era a magestosa PONTE que vinha aparecendo. A natureza já começava a ceder, diante da inteligência e do labor humano.



O FINAL

É o gigante que apareceu. Unindo em frações de minutos as terras até então divididas pelo rio Paraná. As balsas rústicas deixavam de transportar gente, caminhões etc. Era a conquista final, na grandiosidade plena do poder de realização do Governo e dos homens forjados na engenharia brasileira.

(Homenagem da CIA, VIAÇÃO SÃO PAULO — MATO GROSSO, e da Organização Bata, propulsora do progresso nos rincões que margeiam o Rio Paraná.)

Festival Japonês para o aniversário da cidade

Grças ao trabalho desen- volvido pela Associação Cul- tural Japonesa, e em especial, pelo sr. Giro Shimano, tere- mos no dia 14 de setembro, nos salões da APEA, um au- têntico festival japonês com

renda líquida destinada às obras finais da Creche Anita Ferreira Braga.

A nota principal destaca a presença em nossa cidade, do Cônsul Japonês no Brasil.

O espetáculo programado

subdivide-se em:

1.a PARTE

Demonstração de IKIBANA, a cargo da Academia Brasileira de Artes Florais IKENOBO.

2.a PARTE

Demonstração do Chá (cos- tume antigo japonês) pela URASENKE DO BRASIL.

3.a PARTE

Ballado Polclórico Japonês, pela professora KINRYU HANAYAGUI e suas alunas, de São Paulo.

Também no dia 15 de outu- bro, haverá, ainda em favor da Creche a apresentação do filme beneficente, ATRAVES DO OLHAR DE UMA CRIAN- ÇA.

Diretores de Calçados Terra, S/A em Pres. Prudente

Tivemos a satisfação de hos- pedar nestes últimos dias, os senhores Walter Terra, José Cleonil Figueiredo e Osvaldo Fero, diretores da tradicion- na lempresa CALÇADOS TER- RA S/A, orgulho da indústria de calçados no Brasil, sedia- da em França.

No rápido contacto que man- tiveram com a reportagem de

"O IMPARCIAL", demon- stram sua inteira satisfação pe- la maneira como o prudenti- no recebeu a abertura de suas lojas de vendas, nesta cidade. Impressionados tam- bém se revelaram com o sur- to de progresso da cidade.

O retôrno dos ilustres ho- mens de negócios se deu na tarde de ontem.

DEPOIS DE QUINZE LONGOS ANOS DE ESPERA

(conclusão da primeira pág.)

DISCURSOS

Durante a solenidade, deve- ro discursar o presidente Castelo Branco, o ministro da Viação, marechal Juarez Távora, e o ex-ministro Mau- rício Joppert da Silva, patro- no da ponte. Após os discurs- os, a comitiva presidencial atravessará a ponte e visita- rá a exposição de documentos sobre a obra, contendo gráfi- cos e informações relativas ao andamento dos serviços. Do programa consta, ainda, almoço no acampamento do

DNER. O presidente partirá para a Guanabara às 12 ho- ras.

PROTEÇÃO

Como medida de precau- ção, as autoridades do DNER interditarão por algumas ho- ras o trecho da rodovia R-2 a serem visitadas. A partir das 6 e 30 de sábado será proibido o tráfego de cami- nhões, que demandem a ponte sobre o Paraná; às 7 e 30 a proibição valerá também pa- ra ônibus e caminhões de porte menor e, a partir de 9 e 30, para todos os veicu- los.

FERNANDO CORREIA DA COSTA

Estará presente às soleri- dades, S. Excia. o Governador do Estado de Mato Grosso, FERNANDO CORREIA DA COSTA, uma das figuras cen- trais do trabalho em tôrno da edificação da grandiosa obra. Acompanhá-lo-á figuras ex- pressivas da administração do vizinho Estado, inclusive o sr. José Frageli, elemento que, como parlamentar, propugnou muito pela notável rea- lização, que é o fortalecimen- to da grandeza econômica de dois Estados.

ADHEMAR DE BARROS PRESENTE

Outra figura central no a- contecimento é o dr. Adhemar Pereira de Barros, governa- dor paulista. A presença do chefe populista ao ato, sera ponto culminante do entrela- çamento objetivado pela pon- te Professor Mauricio Joppert, eis que, como Governador do principal Estado da Federa- ção, caber-lhe-á paranimfar, junto com o Presidente da Re- pública, e o Governador do Estado de Mato Grosso, essa importante solenidade.

Aos Adhemaristas

Convidamos os adhemaristas, Pessepistas, membros dos Sub-Diretores dos bairros, para, a partir de sexta-feira, dia 21 do corrente, munidos dos títulos de eleitor comparecer na sede do Partido Social Progressista, sita a rua Dr. José Fô- lo, n.º 660, para o fim de preencher as fichas como membro do partido. Considerando que, de acôrdo com a nova lei eleito- ral (estatuto dos Partidos Políticos) o Diretorio de Presiden- te e Prudente, será composto de 280 membros, número determi- nado pela lei, estes eleitores em Janeiro do próximo ano, se- ão convocados pela justiça eleitoral para votação do presi- dente e demais membros da comissão executiva.

Somos portadores do abraço do Chefe Dr. Adhemar de Barros, aos companheiros da velha guarda.

ANTONIO DE ALMEIDA SANTOS
JOSE ALVES SOBRINHO
MIGUEL PEREIRA DE SOUZA



JOSE ROTA CHEGA AMANHÃ

O sr. José Rotta, ex-vere- dor prudentino, membro da Federação dos Círculos Operá- ri s, e alto mentor do órgão principal dos Trabalhadores Rurais, é aguardado amanhã sábado, em Presidente Pru- dente. A visita do ilustre men- tor prende-se a assuntos rela- cionados ao SAMDU, devendo avistar-se, nesse sentido, com o prefeito Florivaldo Leal.

AÉROCLUBES: 280 NA "DEGOLA"

Por determinação da Direto- ria da Aeronáutica Civil, fo- ram fechados 280 aeroclubes, em todo o País, por não te- rem condições de funciona- mento. Com a "degola" das entidades, encontram-se em funcionamento, atualmente, apenas 150 aeroclubes em to- do o País, total esse que ainda poderá ser reduzido, pois ofi- ciais da FAB estão verifican- do "in loco" as suas condições de funcionamento. Não é o caso do nosso Aeroclube, que felizmente está em dia com os deveres impostos pelas au- toridades competentes.

Tenis de Campo: CLUBE DOS BANCÁRIOS (MARILIA) JOGARÁ EM PRESIDENTE PRUDENTE



Com a outorga de prêmios e medalhas à equipe vencedo- ra, e com seu início progra- mado para as 8 horas de do- mingo próximo, na quadra do TENIS CLUBE, realiza-se um torneio inter-municipal reu- nindo a equi- pe de Presidente Prudente e a representação do Clube dos Bancários, da ci- dade de Marília.

Os amantes do teni- s de cam- po deverão presenciar o su- gestivo torneio.

Entre os prudentinos, esta- rão Dr. Edvar Galvão (foto) Nigrê, Dr. Luiz Fernando Sampaio, Kenji Sato, Aroldo Ramos, Camarinho e outros.

PRÊMIOS AOS CAMPEÕES...

(conclusão da primeira pág.) mura, de Santo Anastácio (7.032,02 kg/ha); e 2.º vice- campeão: Yushi Ishimori, de Presidente Bernardes (6.921,84 kg/ha).

ARROZ — Produção média do Estado, 1.031 kg/ha. Cam- peão: Raul Silveira Simões, de Iepê (4.860 kg/ha); 1.º vice-campeão: Pedro de Cam- pos Camargo, de Tatui (4.827,80 kg/ha); e 2.º vice- campeão: Mauro Candido, de Sousa Dias, de Assis (3.941,20 kg/ha).

MILHO — Produção média do Estado, 1.783 kg/ha. Cam- peão: Fernando Antonio Tamassia, de Avaré (11.286,80 kg/ha); 1.º vice-campeão: Aidevino Correia Faria, de Maracá (11.135,34 kg/ha); e 2.º vice-campeão: Jordão de Oliveira de Taquarituba (9.739,02 kg/ha).



A LAGOA FORMOSA...

A natureza tranquila e silente como era, à épo- ca do desbravamento. A célebre Lagoa For- mosa, vista na mansidão de suas águas. Ao seu lado, corre o Rio Paraná. Imponente e for-

midável. cuja amplitude não serviu de ameaça ao poder do homem, que, sobre ele, para unir dois Estados, construiu a PONTE MINISTRO MAURICIO JOPERT DA SILVA.

"CALÇADOS TERRA" têm a grata satisfação de cumprimentar os moradores desta rica região, e aqueles que habitam o fértil solo matogrossense, ao ensêjo da inauguração da PONTE MINISTRO MAURICIO JOPERT DA SILVA. "CALÇADOS TERRA" sauda ainda, respeitosamente, a comitiva presidencial, dignas autoridades regionais e estaduais, e, S. Excia. o MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO



Crianças de além-linha ameaçadas...

(conclusão da primeira pag.)

um imóvel que dava condições de atendimento. O que é importante. QUANTOS SERIAM

VIVA A VIDA COM VITAPHOSPHAN



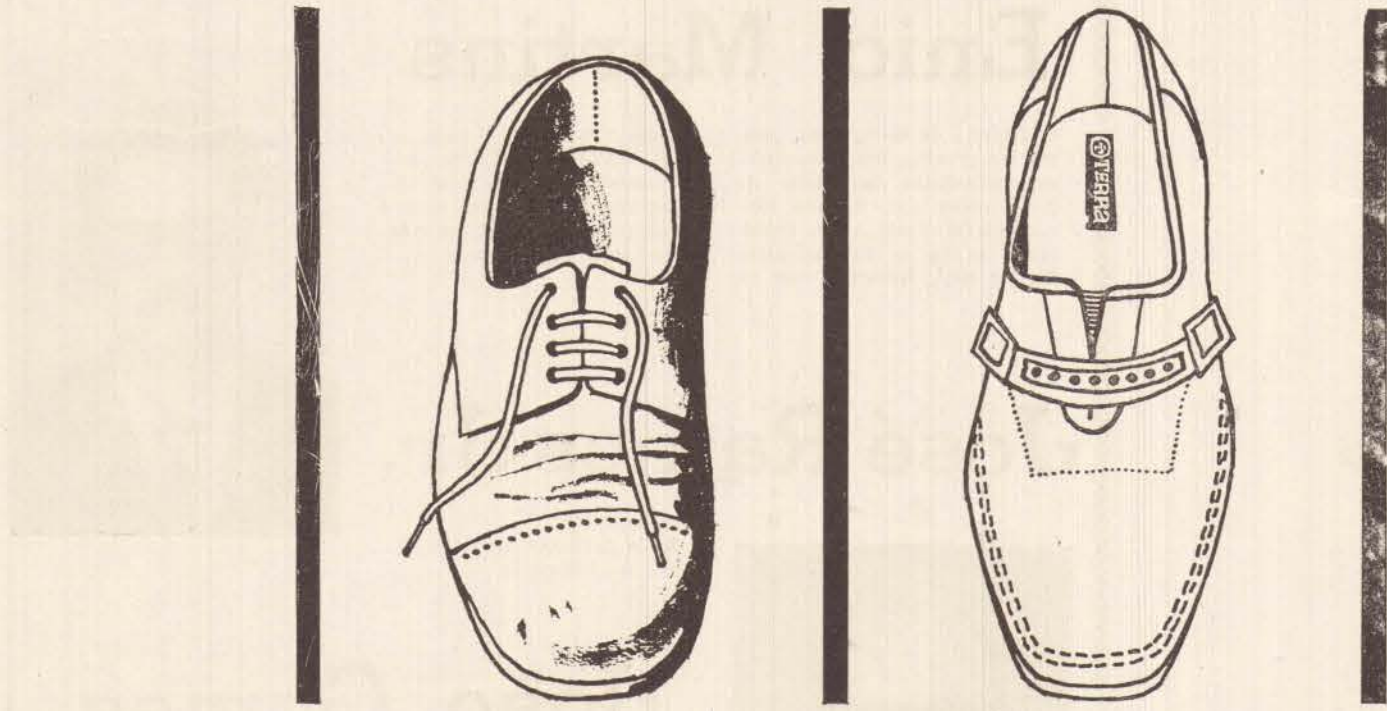
Com vitaminas B1, B2, B6, p.p. cálcio e fósforo. Produtos do Lab. Vita Ltda. Caixa Postal, 4-Tijuca-Rio

UM INSTANTE acaba ins-tan-tâ-nea-men-te a sua dor de dente ação imediata!

Revista L. Santos

BRASWEY S/A Indústria e Comércio

avisa aos Senhores Lavradores que a partir do dia primeiro de setembro lançara a venda 3.000 sacos de amendoim em casca selecionado e ventilado, sendo 1.500 sacos para a região de Pirapozinho e 1.500 sacos para a região de Presidente Prudente, o preço do produto será equiparado proporcionalmente ao preço da Casa da Lavoura de Presidente Prudente, melhores informações com o Fone 162 de Pirapozinho



TROQUE O VELHO PELO NOVO!

Aproveite o sensacional Plano de Trocas de CALÇADOS TERRA, em que seu sapato usado (de qualquer marca) vale Cr\$ 5.000 como parte de pagamento de um bellissimo, confortável e INDEFORMÁVEL TERRA, por preço real de fábrica.

NOTA: Os calçados recebidos em troca serão doados às Instituições Assistenciais desta cidade.

T CALÇADOS TERRA
O MELHORCALÇADO DO BRASIL!
LOJA: Nicolau Maffei, 345

Quorum na Câmara

Ficou definitivamente assente, nos trabalhos da Câmara Municipal de Presidente Prudente, depois de parecer da Comissão de Justiça, o qual a Mesa viu por bem fazer constar dos anais da Sessão do dia 16 do corrente, que para a abertura dos trabalhos, bastariam apenas o número de 1/3 dos vereadores eleitos,

assim como para a discussão de qualquer matéria bastariam também o mesmo 1/3. Contudo, para a votação, se faria necessária a presença de maioria absoluta, o que, frente ao regimento, considerasse a presença de 2/3. Na argumentação do líder da maioria, vereador Joaquim Zeferino Nascimento, a não realização das Sessões, para discussão de qualquer matéria, representa prejuízos materiais, quando, em verdade, não espelhará o conceito do texto legal.

Prefeitura Municipal de Pres. Prudente

DECRETO N.º 640 A FLORIVALDO LEAL, Prefeito Municipal de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições,

DECRETA: ARTIGO 1.º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a contrair um empréstimo até a importância de Cr\$ 10.000.000 — dez milhões de cruzeiros —, com o Banco Libanês do Comércio S.A., Agência desta cidade, nos termos do artigo 4.º da Lei Municipal n.º 945, de 30 de novembro de 1.964, observado o disposto no artigo 7.º da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1.965.

ARTIGO 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Presidente Prudente, 10 de maio de 1.965.

FLORIVALDO LEAL, Prefeito Municipal Registrado e publicado na Divisão de Administração da Prefeitura Municipal, aos 10 (dez) dias do mês de maio de 1.965. LUIZ MAURICIO SANDOVAL, Diretor

E A SOLUÇÃO?

Não depende de nós. Dependência do Estado. Mas até aí, o problema se torna muito mais complexo. Caberia então aos homens de boa vontade, de Vila Marcondes, Vila Furquim, Vila Verinha, etc., encontrá-la. Ou localizando um imóvel para aquele fim, ou construindo um. Terreno para esse objetivo já existe, doado pela família Furquim. Se se mobilizasse um grupo de homens de ação e se pudesse construir, passar-se-ia o direito de posse a uma entidade de assistência a menores de nossa cidade. Um caso típico: a CASA DA CRIANÇA. Que receberia inclusive o valor da locação. Pago pelo Estado, ou pela Prefeitura. Mas são hipóteses.

COMO FICAMOS?

Ficamos no ar. Vendo mais um órgão da saúde pública sujeito a truncar suas atividades assistenciais. O que é devida triste e lamentável. Quando se propaga por aí que no Brasil o índice de perigo para a criança, diariamente, chega a ser bem maior do que todos os riscos que corre um soldado na guerra, no mesmo dia.

Completo solúvel concentrado



Em qualquer tipo de lavoura aumenta a produção com economia — Contém todos os elementos indispensáveis à planta — Perfeitamente assimilável, não emperra — Não levanta poeira — Não entope a adubadeira — Fácil de empregar — lançado em cobertura

FERTIGRAN o última palavra em adubos um produto ELEKEIROZ PRODUTOS QUÍMICOS ELEKEIROZ S. A. Rua 15 de Novembro, 197 5.º andar Fone: 32-4114 São Paulo

Moderno Lombrigueiro PIPELMIN para os vermes é o fim!

Oxiúros, áscaris... os nomes são difíceis, mas o tratamento muito fácil: Pipelmin. Lombrigueiro moderno, eficiente, à base de piperazina, Pipelmin tem agradável sabor de hortelã. Não é tóxico e dispensa purgante. Não exige dieta e pode ser tomado em qualquer mês do ano.

ADULTOS e CRIANÇAS devem tomar Pipelmin ao menos uma vez por ano, e evitarão muitas complicações!

UM PRODUTO IMESCARD

Santos & Santos - 40/105



INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS Delegacia do Estado de São Paulo Agência de Presidente Prudente AVISO ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE

O INSTITUTO DOS COMERCÍARIOS, AVISA aos seus beneficiários (segurados e dependentes legais), residentes no município de PRESIDENTE PRUDENTE que contratos com o HOSPITAL e MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS os serviços de assistência à maternidade (partos normais ou cirúrgicos), compreendendo: assistência médica, cirúrgica e farmacêutica à parturiente, reinternações em decorrência do parto e assistência pediá-

trica ao recém nascido, em leitões do referido nosocômio. A internação será feita mediante a apresentação da "GUIA DE INTERNAÇÃO DE PARTURIENTES", fornecida ao segurado pela Agência local do Instituto. A partir desta data o segurado terá direito, apenas, a um salário mínimo como auxílio natalidade. Presidente Prudente, 16 de agosto 1965. JOSÉ DA SILVA AGENTE - 15, 18 e 20/8

Núcleo residencial de Caieiras

O núcleo residencial de Caieiras, construído por convênio do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria — SESI — com a Companhia Melhoramentos de São Paulo Urbe — Urbanização e Expansão Social Ltda., foi inaugurado dia 14 p.p. pela manhã, sendo às 20 primeiras residências entregues aos trabalhadores dessas firmas.

A solenidade compareceram os srs. Raphael Noschese, Presidente da FIESP, Mário Toledo de Moraes, Presidente da Comissão Executiva da casa própria, Hassao Weizsflag, superintendente da Cia. Melhoramentos, Paulo de Castro Correia, diretor superintendente do SESI, Padre José César de Oliveira, prefeito de Caieiras, José Antunes, representante da Fazenda do Estado, além dos membros da câmara municipal de Caieiras, diretores das entidades da indústria e grande número de operários.

O Núcleo Residencial de Caieiras está situado na Vila Santo Antonio, sendo dividido em 640 lotes. A área total do terreno é de 6.186 metros quadrados. As residências agora entregues aos operários estão orçadas em 7 milhões, 920 mil cruzeiros, devendo ser pagas em 10 anos, à base de 59 mil cruzeiros mensais. Mais de 100 operários das indústrias em convênio com o SESI inscreveram-se na Carteira da Casa Própria. O sistema empregado no selecionamento obedeceu ao critério de prioridade aos mais necessitados, de preferência os já residentes na Vila Santo Antonio.

No novo núcleo foram empregados 100 milhões de cruzeiros, divididos igualmente entre o SESI e a empresa. Cada casa contém 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

A primeira residência foi entregue ao operário José Albino de Oliveira, que recebeu a chave das mãos do Sr. Raphael Noschese, CARTEIRA DA CASA PRÓPRIA

A Carteira da Casa Própria do SESI foi criada em 1963. Desde então vem construindo residências para trabalhadores através do sorteio individual ou por convênio com firmas e associações. O núcleo residencial de Caieiras é o terceiro construído por esse último sistema.

No setor individual já foram entregues oito conjuntos, estando em fase inicial de cons-

trução outros quatro, localizados em Jurubatuba, Lapa, Vila Paulicéia e Vila Espanhola, num total de 205 residências. Os conjuntos residenciais ascendem, até o momento, a 400 casas, todas entregues pelo SESI aos trabalhadores.

Seus RINS não funcionam bem? TOME ALEGRIA EM PÍLULAS... TOME



PÍLULAS DÊ-LÚSSEN

Moderno antisséptico das vias urinárias e eficiente diurético, as Pí-lulas Dê-Lússen ajudam você a viver melhor. Evite complicações e normalize o funcionamento dos rins e bexiga, tomando regularmente as Pí-lulas Dê-Lússen.

PÍLULAS DÊ-LÚSSEN UM PRODUTO IMESCARD

Alguns nomes que se ligaram à grande conquista

José Ramos Junior

Ao falar-se da Ponte sobre o Rio Paraná determina, o mais comedido espírito de justiça, que se lembre, além de um Hélio Serejo, Marinho Falcão, Rafael Vieira e outros, o nome de José Carlos Castilhos Cabral o qual, quando deputado à Câmara Federal, foi quem apresentou, juntamente com o deputado Dr. João Gomes Martins Filho, seu colega na bancada paulista, o projeto que, transformado em lei, autorizou a construção da atual Ponte "Ministro Maurício Joppert da SIL-

va" dando-lhe, inclusive, verba consignada no orçamento da União no montante de Cr\$... 500.000.000 (Quinhentos milhões de cruzeiros). Castilho Cabral, além de fazendeiro e criador nos municípios de Pres. Epitácio e Presidente Venceslau tinha interesses no vizinho Estado de Mato Grosso interesse estes que o obrigavam a, constantemente, viajar além Rio Paraná e, como tal, conhecia a fundo os percursos e sacrifícios de quem tinha que sujeitar-se ao precaríssimo ser-

viço, prestado-se bem que, em anos anteriores, fossem inextinguíveis pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata fazendo com que seus usuários perdessem, às vezes, dias e dias nas duas margens do Rio à espera de condições favoráveis para travessia. Filho de pioneiros, desbravadores dos sertões do vale do Paraná, quis, também ele deixar gravado nos fastos da história, o simbolismo de seu nome com o benefício prestado a toda uma imensa região. Se, de um lado, o legendá-

rio Major Cecílio (Manuel da Costa Lima) rasgara os caminhos de penetração no sentido oeste-leste, isto é, de Mato Grosso para São Paulo, de outro, com o pioneirismo de Jan Bata e sua equipe abrindo a que hoje denomina-se B.R.-34 (ou 267), no sentido de atingir Campo Grande, Dourados e outras localidades, José Carlos de Castilho Cabral tem a seu crédito o pioneirismo da existência legal deste monumento de concreto protendido que une duas das maiores unidades da federação: S. PAULO e MATO GROSSO.



Administrou a construção da PONTE PROFESSOR MAURICIO JOPPERT. Mais tarde, em função da sua popularidade, e dos esforços dispendidos em prol de Presidente Epitácio, candidatou-se a Prefeito daquela cidade, elegendo-se com votação extraordinária. O dr. José Natal de Carvalho deu experiência, juventude, dedicação e entusiasmo à grandiosa obra que une São Paulo ao Mato Grosso. Esta homenagem não poderia se completar, sem citar a figura expressiva do grande engenheiro.

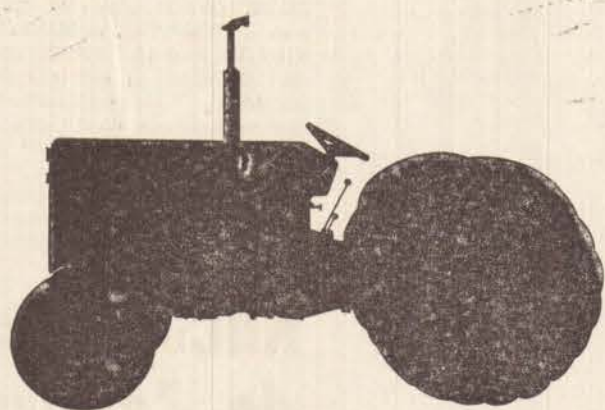
OKADA - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS, LTDA.

transmite a S. Excia., o MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO

suas efusivas e respeitadas saudações, extensivas à sua ilustre comitiva

e rejubila-se com São Paulo e Mato Grosso pela inauguração

da PONTE PROFESSOR MAURICIO JOPPERT



Qual é o trator preferido pela maioria dos agricultores do Brasil e do mundo?

- 1 - É aquele que possui exclusivo sistema hidráulico, o qual, através de seu controle quadrático, mantém automaticamente a profundidade de trabalho.
- 2 - Em razão da transferência de peso que é proporcionada por um sistema patenteado, forma uma só unidade do conjunto trator-implemento, executando tarefas de um trator pesado com a economia de um trator leve.
- 3 - Equipado com um arado de três discos, corta um banco de 92 cm (tarefa que tratores de outras marcas e de maior potência nunca conseguem realizar).
- 4 - Tem assistência que vai ao campo: nunca

- 5 - Tem seus componentes rigorosamente testados na fábrica, que exige extremo rigor no controle de qualidade, garantindo a segurança e o rendimento do trator nos árduos trabalhos da lavoura.
- 6 - É fabricado por uma empresa inteiramente voltada para os problemas de mecanização da agricultura e que já tem mais de 118 anos de experiência: só em pesquisas investe por ano e no mundo mais de 30 bilhões de cruzeiros. É a única que pode oferecer ao lavrador a máquina certa para cada tarefa, trazendo mais lucros e mais conforto ao homem do campo, através da mecanização integral da lavoura.

Agora pense bem: seu trator representa hoje um importante investimento e deve render mais do que lhe custou. Por isso, antes de comprar, peça uma demonstração de todos os tratores existentes no mercado, para estar certo de qual é o melhor. Depois da comparação você se decidirá por um Massey-Ferguson — o preferido pela maioria dos agricultores do Brasil e o mais vendido em todo o mundo.

Peça-nos ainda hoje uma demonstração

OKADA - Máquinas e Equipamentos Ltda.

Matriz: Rua Princesa Izabel, 161

Fone, 381 - Cx. Postal, 490

Presidente Venceslau

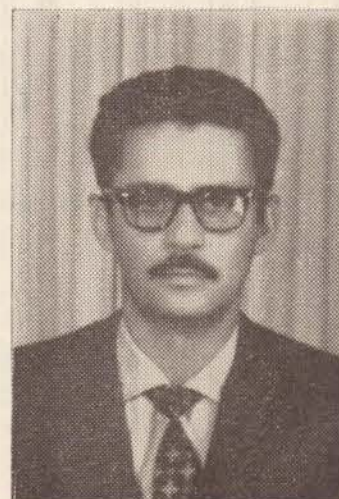
FILIAL: Rua Dr. Costa Manso, 175

Fone, 338 - Santo Anastácio

Enio Martins

O prefeito de Bataguassu sempre se revelou um entusiasta no andamento das obras da ponte sobre o rio Paraná. Ela, com efeito, dará a seu município, o elo de ligação mais fácil e mais humano, com os

demais municípios vizinhos. Hoje, BATAGUASSU engalana-se também. A ponte será oficialmente inaugurada, com a presença do primeiro mandatário da Nação.



José Ramos Jr.

aqui inseridos. A ele devemos muito, no tocante à divulgação.



A Ponte sobre o Rio Paraná será inaugurada no dia 21 de agosto.

A tarefa está terminada. E "O IMPARCIAL", com uma modesta ampliação de suas páginas e tiragem, busca perpetuar este acontecimento da melhor maneira possível. Mistér, todavia, se faz que tributemos aqui uma homenagem. A José Ramos Jr., modesto jornalista do "hinterland", com seu "ganha-pão" às margens do Rio, que anos a fio transmitiu pelas emissoras da região, e por nossos jornais, os aspectos todos relacionados à construção e percursos da monumental obra. Culmina o seu trabalho, José Ramos Jr., com o levantamento de todos os dados

João Gomes Martins Filho



O extraordinário dr. João Gomes Martins Filho tem seu nome ligado à Ponte Professor Maurício Joppert. Ao lado de Castilho Cabral, quando juntos defendiam os problemas da região na Câmara Federal, colaborou com sua assinatura, na elaboração do projeto que transformava em lei aquela obra. Muitos poderiam omitir João Gomes Martins Filho. Nós não o faremos. Muitos deram o seu quinhão de ajuda. E o do nobre pioneiro martinopolense não foi menor.

Varig coopera

Contamos com a gentileza da VARIG para a elaboração dos aspectos fotográficos desta edição.

Inclusive, com o desvio temporário da rota Prudente-Campo Grande, a fim de que o nosso repórter José Ramos Jr. obtivesse as fotografias à bordo do avião.

Nossos agradecimentos, pois, à tripulação composta do comandante J. Santos, do copiloto Ponishi, do rádio-telegrafista Hermes, e do Comissário N. Alfredo.

TRÁFEGO PELA RAPOSO TAVARES SERÁ INTERROMPIDO

Segundo comunicado do sr. Brito Pereira, do D.N.E.R., o tráfego pela Raposo Tavares, no sentido São Paulo-Mato Grosso, sofrerá interrupção na seguinte ordem, a partir

de amanhã, sábado: 6,30 horas — Para caminhões; 9,30 horas — Para ônibus e automóveis; e quaisquer outras viaturas.

tomou um refrigerante
ANTARCTICA guaraná champagne •
guaraná cacula •
soda limonada • água tônica

ao tomar um Refrigerante
O sr. Domingos Vessi, resi-
dente em Cravinhos, à Rua
Bernardino de Campos, 160
ANTARCTICA, em Presiden-
te Prudente, no Bar e Res-
taurante Shoyama Ltda —
Rua Tenente Nicolau Maffei,
510, encontrou na tam-
pa (debaixo da cortiça) a
figura da Taça "Jules Ri-
met", dando-lhe direito a
uma viagem à LONDRES, li-
vre de qualquer despesa.



GANHOU uma
VIAGEM A LONDRES pelo plano geotur
abra um mundo fabuloso de prêmios
abrindo um gostoso refrigerante
ANTARCTICA
QUALIDADE MELHOR, CONCURSO MAIOR

Carta patente n.º 230 do "Diário da Noite"

Posse de Vereador

Na última Sessão Ordinária da Câmara Legislativa de Presidente Prudente, tomou posse, como suplente, o dr. Antônio José Cortêa, tendo na mesma noite feito uso da palavra quanto ao assunto da regulamentação da abertura e funcionamento em plantão das farmácias da cidade.

BORDEIRA

Peças e Acessórios
Para Rádios
Consertos em Geral

BORDEIRA

Rua Tte. Nicolau
Maffei, 156
(ao lado da
VARIG)



PILOGENIO

Prudentinos transportam Prudente à Suíça

PEÇAS E ACESSÓRIOS
Nacionais e Importadas
para
MERCEDES BENZ



AUTO - PEÇAS
"BOA ESTRELA"
AV. BRASIL, 1182 — FONE, 2595 —
PRESIDENTE PRUDENTE Est. São Paulo

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Assembleia Geral Extraordinária

A Sociedade de Medicina de
Pres. Prudente, pelo seu Pre-
sidente Sr. Luiz Geraldo Elias,
convoca de acordo com os

estatutos, todos os associa-
dos para uma assembleia ge-
ral extraordinária a se reali-
zar no dia 20 de agosto de
1965, às 19,30 hrs., na sede
social à rua Ulisses Ramos
de Castro, 152.

ORDEN DO DIA: Alteração
do Art. XIX dos Estatutos,
ampliando os quadros da nos-
sa diretoria.

Pres. Prudente, 13 de agosto
de 1965.
a) LUIZ GERALDO ELIAS
Presidente
15, 18 e 20

Declaração

Pela presente, declaro que
perdi o CERTIFICADO DE
PROPRIEDADE N.º 942.515,
expedido pela Delegacia Re-
gional de Polícia desta cida-
de, em data de 22 de novem-
bro e 1963, referente a mi-
nha perua kombi marca "VOL-
KSWAGEN", motor n.º.....
B-188.535, cor turquesa, fa-
bricada em 1963, ficando o
mesmo sem efeito algum, vi-
sto estar providenciando a 2.ª
via.

Pres. Prudente, 12 de ago-
sto de 1965.
MIGUEL CORRAL
15, 18 e 20-8

O sr. Gotthard Kunzli é um
entusiasta de Presidente Pru-
dente. Na sua estada na Suíça
onde foi em companhia de
sua esposa, prof.ª Margarida
Kunzli, e filha, deixou na
revista "MEYERS MODE-
BLATT" uma fotografia de
nossa cidade.

E a fotografia saiu publica-
da.

Numa divulgação daquilo
que somos e do que represen-
tamos dentro da comuni-
dade brasileira.

Como texto, a revista insere
carta dirigida pelo sr. Got-
thard Kunzli, àquela publica-
ção da Suíça. Diz a carta:

"Mais uma saudação do
Brasil.

Após minha volta do Mato
Grosso li em sua revista mi-
nha última reportagem de
Presidente Prudente, onde re-
sido. A cidade desenvolveu-se
enormemente nos últimos
anos (veja foto acima). Quan-
do aqui cheguei em 1939 ela
contava com cerca de 7.000
habitantes, hoje são mais de
90.000. A cidade situa-se no
oeste do Estado de São Paulo

não longe do grande Rio Pa-
raná. Os visitantes do Brasil
vem geralmente apenas o de-
senvolvimento das cidades
costeiras. Os imensos progres-
sos que também são feitos a
milhares de quilômetros no
interior — como aqui em Pre-
sidente Prudente — apenas
poucos podem apreciar. Oca-
sionalmente por sobre regi-
ões que há poucos anos,
consistiam ainda exclusivamen-
te de selva, mas que hoje são
totalmente colonizadas.

Pelas muitas cartas que re-
cebi da Suíça, gostaria de
agradecer desta forma.

Gotthard Kunzli"

ASSOCIAÇÃO RURAL DE PRES. PRUDENTE

Assembleia Geral Extraordinária

Na forma do artigo 16 dos Estatutos, ficam convocados
os Associados no uso dos seus direitos, para a Assembleia
Geral Extraordinária que terá lugar, na sede social, à Av.
Washington Luiz n.º 481, no dia 21 de setembro, às 20 horas,
com a seguinte Ordem do Dia:

"A) Reforma dos Estatutos Sociais a fim de confirmar
a Investidura Sindical, na forma da Lei e Portaria
Ministerial".

Não havendo número legal para a realização da Assem-
bleia em primeira convocação, a mesma se realizará, no mes-
mo dia, em segunda convocação, às 21 horas, na forma do
art. 32 § único dos Estatutos.

Pres. Prudente, 16 de agosto de 1965.
PEDRO LUCIANO MARREY — Presidente —

NÃO SAIA DE SUA
CIDADE
PARA
COMPRAR COM
DESCONTO!
na
CASA PONTALTI
A PREÇOS E DESCONTOS DE SÃO PAULO

O NÔVO TELEVISOR



EM
10 PAGAMENTOS
SEM
ACRÉSCIMO

VEJA
TODOS OS CANAIS
DE SUA CIDADE
com o nôvo televisor



especialmente construído
para áreas situadas à lon-
ga distância das estações
transmissoras!



e ainda mais:

Assistência Técnica Local
Permanente, com atendimento imediato!

Compare e Comprove! Ninguém faz melhor preço!

CASA PONTALTI Rua Dr. Jo. É. Foz, 62A
Presidente Prudente
Filiais: DRACENA - TUPÃ - JEPÊ - MIRANTE DO PARANAPANEMA

Declaração

Pela presente, declaro que
perdi minha carteira nacional
de habilitação de motorista
amadora número 009.538,
prontuário n.º 12.968, expedi-
da pela 14.ª Circunscrição
de Trânsito de Presidente Pru-
dente, em data de 22 de de-
zembro de 1964, ficando a
mesma sem efeito, algum,
visto estar providenciando a
2.ª via.

Presidente Prudente, 16 de
agosto de 1965.
Henriqueta Barbosa Daneluzzi
664 — 18, 20 e 22-8

Declaração

Declaro para os fins devi-
dos junto ao Serviço de Trâ-
nsito local, que perdi a cartei-
ra de habilitação de Motoris-
ta Profissional n.º 000.169,
P.G.U. n.º 1.373 — exp. p/ C,
de Trânsito de Pres. Vences-
lau, em 12 de janeiro de 1960,
ficando tal documento sem
efeito no caso de ser encon-
trado, visto já estar providen-
ciando a segunda via.

Pres. Venceslau, 16 de ago-
sto de 1965.
ANTONIO ROQUE DOS SAN-
TOS JUNIOR
1.8, 29 e 22-8

DECLARAÇÃO

DECLARO para fins de di-
reito, que foi extraviado a
Carteira Nacional de Habi-
litação de Motorista Amador,
sob o n.º 008.051, prontuário
geral n.º 10.880, expedida pe-
la Delegacia Regional de Poli-
cia de Presidente Prudente,
em 12 de Julho de 1961.

Fica portanto a mesma sem
nenhum efeito, visto estar
providenciando a expedição da
2.ª via, na repartição compe-
tente.

Presidente Prudente, 16 de
Ago. de 1965
Ass. — Urbano Espanhol
994 — 18, 20 e 22/8

Declaração

Declaro para os devidos fins
de direito, que perdi, entre os
dias 15 de julho e 9 de ago-
sto de 1965, uma Nota Promis-
sória de Cr\$500.000 (Quinhentos
mil cruzeiros), vencível
em 15 de dezembro de 1965,
de aceite de LINO BORDIN e
aval de IVAN BORDIN, a m/
favôr.

Declaro mais ficar o refe-
rido documento sem efeito,
em virtude de estar sendo
providenciada a emissão de
SEGUNDA VIA do mesmo.

Alvares Machado, 16 de ago-
sto de 1965.
ACÁCIO RODRIGUES DA
COSTA
18, 20 e 22-8

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo

Auto. n.º 4851/DVR/1964
VIAÇÃO CARREIRA LTDA.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM FAZ
SABER que VIAÇÃO CARREIRA LTDA., permissionária de li-
nha de auto-ônibus entre PRESIDENTE PRUDENTE e PORTO
PORECATU, requereu autorização para transformar os horá-
rios efetivos, com partidas de PRESIDENTE PRUDENTE às
5,00 e de PORTO PORECATU às 14,00 horas, em extraordiná-
rios facultativos.

Durante o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data
desta publicação, serão recebidas no DER (BAURU), suges-
tões, novas propostas, impugnações e reclamações rela-
cionadas com o pedido supra.

DER., 6 de agosto de 1965
Eng.º Oscar Soares de Souza
RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DA DVR

PRECISA-SE DE VENDEDORES

POSSIBILIDADES DE GANHAR Cr\$ 1.000.000 OU MAIS
POR MES. PREFERENCIA A PESSOAS CULTAS DE BOA
APARENCIA E QUE TENHAM CONDUÇÃO PRÓPRIA.
RAMO: CREDIÁRIO DE LIVROS.
DÁ-SE EXCLUSIVIDADE EM ZONAS NOVAS.

EXIGEM-SE REFERÊNCIAS.

AVENIDA WASHINGTON LUIS, 685 — PRES PRUDENTE

Cia. Viação S. Paulo Mato Grosso

Ramos de atividades: Colonização - Cerâmica
Serraria - Agricultura - Gado - Avicultura

DIRETORES:

Dr. Jan Antonin Bata
Snr. Jan Tomaz Bata
Snr. Ljubisav Mitrovitch
Snr. Vlademir Kubik

Colonizadores em Mato Grosso: Núcleos de
Bataguassu e Barayporã

DIRIGENTES QUE PASSARAM POR MATO GROSSO NA
COLONIZAÇÃO

VLADIMIR KUBIK - 1943 - 1946

MANOEL ROZATO NAVARRO - 1947-1948

COMANDANTE NELSON V. D'OLIVEIRA - 1949-1953

VLADIMIR KUBIK - 1954

PIONEIROS NA COLONIZAÇÃO BATAGUASSU

GERENTES: Vlademir Kubik - Comandante Nelson V. Oliveira
- Demétrio Ramos - Jorge Hlavinicka - João C. de
Silva - Francisco Dobes - Ljubodrag Arambasio e
Custódio A. da Silva.

AUXILIARES

Zdenek Pracuch - Henrique Tracta - Dr. Luiz Albuquerque
Porciuncula (primeiro médico de Bataguassu) - Enio
Barbosa Martins (atual prefeito, e eleito pela segunda
vez) - Coaracy de Castro da Silva - Ivan Matokich -
João Roberto Ikeda - Joaquim Simplicio da Silva.



"Como COLONIZADORES que somos, é mui justificado o nosso
orgulho. Vemos, hoje, realizado um velho sonho, no anseio
comum de duas ricas comunas brasileiras: — a entrega oficial
ao trafego da PONTE que atravessa o RIO PARANÁ, conduzindo
o progresso para alem-fronteiras. Saudamos, pois, as auto-
ridades brasileiras que permitiram esta conquista. Saudamos
os homens de envergadura que interpretaram as nossas espe-
ranças. Saudamos, especialmente, a figura imoluta de S.
Excia., o Marechal HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO
BRANCO, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

CIA. VIAÇÃO SÃO PAULO - MATO GROSSO
21 de agosto de 1965".

Moacir Miranda no Rio de Janeiro: Barbosinha é o objetivo

O IMPARCIAL

PRES. PRUDENTE, sexta-feira, 20 de agosto de 1935

AMADORES ESTÃO O FINO:

APEA em Pres. Bernardes e Corinthians em Prudente

Enquanto os dirigentes Félix Ribeiro Marcondes e Aureo Roberto Sandoval regressavam da Capital Paulista, após não conseguirem o objetivo desejado, que seria o empréstimo de Modesto e Gilberto, o Presidente do Departamento Profissional empreendeu a viagem com destino à cidade Maravilhosa, a procura de novos reforços para a formação da avenida Coronel Marcondes.

O Presidente do tricolor, Félix Ribeiro Marcondes, isolando a rossa reportagem declarou que o objetivo do sr. Moacir Miranda é única e exclusivamente trazer para Presidente Prudente o quarto zagueiro Barbosinha, atleta pertencente ao Vasco da Gama do Rio de Janeiro.

Como se sabe, o profissional em questão acha-se incompatibilizado com a agremiação vasconga, havendo possibilidade de ser cedido pelos dirigentes do clube à Prudentina para as disputas ainda do campeonato deste ano.

O Presidente do Departamento Profissional do Bufalo do Oeste deverá estar de regresso hoje, quando poderão surgir grandes novidades.

As representações de Presidente Prudente que disputam o certame amador regional estão dando conta do recado. Ambas com excelentes apresentações e ótima disposição de luta.

A rodada que vem vai pôr em ação o conjunto tricolor — líder invicto — na cidade de Presidente Bernardes, onde o alvi-negro deixou um precioso pontinho. Duelo im-

portante para os "cascudos" da Coronel Marcondes.

Enquanto isso, aqui no Parque S. Jorge, os treinados de Mário Peretti, segundo colocados na tabela, recebem a vi-

stima do Pirapózinho Esporte Clube, numa partida em que são francamente favorecidos. Em síntese, vão indo de vento em popa os amadores de Presidente Prudente.

SANTOS — CORINTHIANS — PALMEIRAS E
AMÉRICA VENCERAM ANTE-ONTEM

Prudentina viaja para Sorocaba

Visando dar combate ao São Bento, como manda a tabela do campeonato paulista

Comunicação à praça

A Associação Brasileira de Distribuidores de Gaz Liquefeito de Petróleo, informa aos senhores consumidores de gás que até o tabelamento oficial pelo Conselho Nacional do Petróleo, tendo em vista a nova Estação de Engarrafamento Ultragaz Alta Sorocabana Ltda, o preço vigente para o botijão com carga de 13 quilos é de Cr\$ 3.650.

Presidente Prudente, 16 de Agosto de 1965
P/ Associação Brasileira Dist. Gaz Lp. Petróleo
Wilson Lemos Moraes —
1.º Vice-Presidente
— 20/8

DECLARAÇÃO

DECLARO para os fins de direito, que foi extraviado o Certificado de Propriedade de veículo a motor, n.º 634.008, expedido em 6 de abril de 1.962, pela Delegacia de Presidente Prudente, marca Ford, ano de fabricação de 1.949, tipo camionete, motor e oito cilindros n.º 98-RC-155.911, adquirido SEM

da Divisão Especial, a Associação Prudentina de Esportes Atlético, deverá empreen-

reserva de domínio de João Coimbra.

Fica portanto o mesmo sem nenhum efeito, visto estar providenciando a expedição da 2.ª via, na repartição competente.

Presidente Prudente, 19 de agosto de 1965.

JOSE FERREIRA LIMA
1.001-B — 20, 22, e 25/8

DECLARAÇÃO

DECLARO para fins de direito, que foi extraviado o Certificado de propriedade de veículo a motor, n.º 350.598, expedido em 13 de Julho de 1.965 pela Delegacia de Polícia de Presidente, marca Vespa, ano de fabricação 1.963, tipo Motoneta, motor de Hum cilindro, n.º VB2M-24.091-BR, adquirido sem reserva de domínio de OKI SINITI.

Fica portanto o mesmo sem nenhum efeito, visto estar providenciando a expedição da 2.ª Via, na repartição competente.

Presidente Prudente, 19 de Agosto de 1.965.

Ass.) Aparecido Ciqueto
1001-A — 20, 22 e 25/8

CONVITE - MISSA DE 7º DIA



A FAMÍLIA DE

JOÃO CAVALI

convida parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que será realizada em sufrágio de sua alma, no dia 21 (sábado), às 7,30 hs. na Catedral de São Sebastião.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipa os seus agradecimentos.

DR. FLORIVALDO DE ALMEIDA

ADVOGADO — CAUSAS CIVIS, CRIMINAIS
ADVOCACIA EM GERAL — DAS 9 AS 11 E
DAS 17 AS 18 HRS.

Rua Barão do Rio Branco, 753

EM QUE

GOVERNO

NASCEU A

PONTE

Juscelino Kubitschek de Oliveira foi, efetivamente, o Presidente da República em cujo mandato nasceu propriamente a PONTE MINISTRO MAURICIO JOPPERT DA SILVA. Em 1.956, esteve em Presidente Epitácio, quando assegurava constar do seu programa de governo a construção daquela obra.



A MALAGUETA

pimenta nos olhos dos outros não arde

O pessoal que tem credenciais para "arrumar" o PSP deveria aproveitar a vinda do dr. Adhemar, amanhã, e "tirar o negócio a limpo".

O sr. José Rotta vai aparecer por aqui amanhã para dizer sobre o SAMDU. Também estará o dr. Hugo Lacorte Vitale. E quem, o prefeito Florivaldo. Poderíamos também aproveitar para descobrir, num "tete-a-tete", quem é o dono do SAMDU.

Depois de QUINZE ANOS, afinal, a PONTE vai ser inaugurada. Está aí outra obra difícil de descrever quem é o dono. Ou o "pai-da-criança".

SO' DE UMA COISA ESTOU CERTO. O DONO DO MEU CORINTHIA SOMOS TODOS NÓS, E' A "FIEL TORCIDA"

Associação Rural voou ao Rio e disse ao Borgnoff que o negócio do gado por aqui saiu um pouco "na marra". E o homem disse que a pressão não mais se repetiria. Estamos vingados!

Joaquim Nascimento acha que ir a São Paulo pedir empréstimo para a água é fazer papel de cretino. E' pedir "água" ao GOVERNO! E ele tem razão. No fim, sobra pra gente uma boa "lavada".

Eficiente é o serviço de segurança do Presidente Castelo Branco. Ontem havia até escanfandistas mergulhando no rio, à procura de uma eventual MINA! A nossa associação dos Pescadores vai lavar um protesto. Espantaram alguns pacis e pintados que estavam ali, na "céva".

Pôsto de Puericultura da Vila Marcondes pode fechar. O dono do prédio quer a casa vazia. E' sempre assim. Pobre se quiser leite, que roube cabrital!

No BAILE:

- A senhorita fuma?
- As véses.
- Então me arruma um cigarro...

Domingo que vem o CORINTHINA vai a Santa Cruz do Rio Pardo. Na nossa reabilitação, o Vaticano que nos perdê— não respeitamos nem mais a SANTA CRUZ.

EU GOSTARIA DE SABER QUEM FOI O SUJEITO QUE FEZ A REGULAM DA FRICÇÃO DO SAPO!